



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS KEDOSHIM • MAAMAR 1

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

“Quando vocês entrarem na terra e plantarem
toda árvore própria para alimento”



Os três anos de orlá e os “louvores” do quarto ano traçam como a glória de D'us é revelada: enquanto somente os atributos inferiores brilham na fala superna, as kelipot podem extrair dela sua nutrição; quando Tiféret, o atributo da glorificação, brilha, o fruto se torna sagrado. Assim também, nosso louvor alcança apenas o “Nome” de D'us, enquanto Sua essência só pode ser reconhecida com agradecimento.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/kedoshim/1/

A IDEIA CENTRAL

Os três anos de orlá e os “louvores” do quarto ano traçam como a glória de D'us é revelada: enquanto somente os atributos inferiores brilham na fala superna, as *kelipot* podem extrair dela sua nutrição; quando Tiféret, o atributo da glorificação, brilha, o fruto se torna sagrado. Assim também, nosso louvor alcança apenas o “Nome” de D'us, enquanto Sua essência só pode ser reconhecida com agradecimento.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar começa com um Midrash que liga a orlá ao pecado de Adam: ele não esperou três horas, por isso seus filhos esperam três anos. Pergunta o que os “louvores” do quarto ano podem realizar, já que D'us está além de todo louvor, e responde que Seus atributos são apenas Seus “Nomes”: como o nome de uma pessoa, eles se revelam quando alguém os invoca; assim, os louvores de Israel fazem o Santo “sentar-se”, isto é, descer para a revelação. Em seguida, concilia duas explicações cabalísticas da orlá. O Ramaz diz que, durante três anos, Malchut, a fala superna, recebe somente de Nétsach, Hod e Yessod; no quarto ano, recebe de Tiféret. O Pardes diz que os três anos correspondem às três *kelipot* impuras. A fala recebe dos atributos somente sua dimensão exterior, e, nessa ocultação, as *kelipot* extraem nutrição; Tiféret, a glorificação, acrescenta uma luz que as afasta. Daí: “Nós Te agradecemos”: a Essência é reconhecida por meio da contenção da orlá; “e louvamos o Nome da Tua Tiféret”: o quarto ano. Ao analisar os três terços de Tiféret, o maamar explica o “acréscimo” do quinto ano como uma luz adicional proveniente de seu terço superior e de Kéter.

ESQUEMA

- | | | |
|--|--------------------------------------|------|
| 1 | A orlá e o pecado de Adam | ¶1-3 |
| <div>Um Midrash e o Shach ligam os três anos de orlá às três horas que Adam não esperou; o fruto do quarto ano é “louvores” porque é levado a Jerusalém para louvar D'us.</div> | | |
| 2 | O que o louvor realiza | ¶4-6 |
| <div>Os atributos de D'us são apenas Seus “Nomes”, revelados quando invocados; assim como louvar a bondade de um amigo a traz à tona, os louvores de Israel fazem com que Ele “se sente”, isto é, desça e Se revele.</div> | | |
| 3 | Duas explicações cabalísticas | ¶7-9 |
| <div>O Zohar e o Ramaz relacionam os anos a Nétsach, Hod e Yessod, e o quarto ano a Tiféret; o Pardes, Shaarei Orah e o Zohar relacionam os três anos às três <i>kelipot</i> impuras. Como as duas explicações se conciliam?</div> | | |

- 4 A fala recebe dos atributos** ¶10-14
A fala, “o mundo do feminino”, recebe dos atributos emocionais somente a dimensão exterior, por meio de uma contração e de uma “abertura” estreita; somente depois recebe sua essência.
-
- 5 Tiféret: a revelação da glória** ¶15-17
A união dos atributos com a fala se dá por meio de Tiféret, que significa glorificação, a manifestação da glória de D'us, como na Outorga da Torá; o louvor ascende a Tiféret como “águas femininas”.
-
- 6 O quarto ano** ¶18-20
Nos primeiros três anos brilham somente Nétsach, Hod e Yessod, e as kelipot extraem nutrição; no quarto ano, Tiféret acrescenta uma luz que as afasta, e a espera subjuga a sitra achra.
-
- 7 Agradecimento à Essência, louvor ao Nome** ¶21-23
Tiféret também surgiu depois do tsimtsum; portanto, à Essência só se pode agradecer. Cumprir a proibição da orlá é esse agradecimento, assim como a casca precede o fruto. A seção 4 passa ao quinto ano, quando Malchut se torna um hei.
-
- 8 Os três terços de Tiféret** ¶24-28
Glorificar uma pessoa envolve seu intelecto, sua essência sentida no coração e sua expressão exterior; no Alto, a fala e todo o louvor das criaturas alcançam apenas o terço inferior, “a obra das Tuas mãos”.
-
- 9 Escalas de mundos e dois louvores** ¶29-31
Três escalas de mundos revelam cada vez mais da glória de D'us, mas a Essência está além de todas elas; os “louvores” no plural do quarto ano são dois terços de Tiféret, e o quinto ano acrescenta o terço superior.
-
- 10 O acréscimo do quinto ano** ¶32-33
O dalet se torna um hei: o louvor exterior desperta alegria interior, e a luz adicional provém dos terços superiores de Tiféret, de Kéter, do ápice do yud e do Yessod de Adam Kadmon.
-

CONCEITOS-CHAVE

Orlá ערלה

O fruto dos três primeiros anos de uma árvore, proibido para consumo ou benefício. No maamar, é o período em que as kelipot podem extrair nutrição do fruto e em que a contenção da pessoa as subjuga.

Sagrado, para louvores קדש הלולים

O fruto do quarto ano, consumido em Jerusalém para louvar D'us. Hillul significa tanto louvor como brilho, e hilulá é uma celebração de casamento, a união de Tiféret e Malchut.

Seus Nomes שמותיו

Os atributos de D'us, que não são Sua essência; como o nome de uma pessoa, existem para os outros e se revelam quando alguém os invoca em louvor.

Tiféret (beleza) תפארת

Explicada aqui como glorificação: a intenção presente em cada atributo, para que a bondade ou sabedoria de quem dá seja reconhecida; no Alto, a revelação da glória de D'us às Suas criaturas.

Agradecimento e louvor הודאה והילול

O agradecimento, reconhecimento daquilo que está além da compreensão, é o único que se aplica à essência de D'us; o louvor se aplica ao Seu Nome, isto é, aos atributos.

Fala superna דבור עליון

Malchut, “o mundo do feminino”, que recebe dos atributos emocionais somente por meio de uma contração, de sua dimensão exterior — Nétsach, Hod e Yessod — até que Tiféret brilhe nela.

Kelipat Nogá קליפת נוגה

A casca fina, “luminosa”, misturada ao bem, que pode ser elevada à santidade, ao contrário das três kelipot impuras.

Mayin nukvin (águas femininas) מיין נוקבין

Uma elevação de baixo, como o louvor, que desperta o nível superior para brilhar.

Dalet e hei ד' ו'ה'

Malchut como dalet, recebendo de quatro níveis, termo associado à pobreza (dalut); e como hei, recebendo também do terço superior de Tiféret no quinto ano.

SEÇÃO 1 • 11-3

A orlá e o pecado de Adam

1 וכי תבואו¹ אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל² כו'. ובשנה הרביעית³ כו'. וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] ברבות קדושים פכ"ה מי יגלה עפר מעיניך אדה"ר [אדם הראשון] כו' והרי בניך ממתנין לערלה שלש שנים⁴ כו' ע"ש.

“E quando vierdes à terra e plantardes qualquer árvore frutífera”, etc. “E, no quarto ano”, etc. Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram em [Midrash] Rabbah, Kedoshim, seção 25: “Quem removerá a poeira de teus olhos, Adam, o primeiro homem”, etc., “e eis que teus filhos aguardam três anos pela orlá”, etc.; veja ali.

O maamar começa com a mitzvá de orlá: durante os três primeiros anos, os frutos de uma árvore recém-plantada são proibidos, e, no quarto ano, são “santos, para louvores”. O Midrash aqui citado relata que Rabi Yehudah ben Pazi se dirige a Adam, como se desejasse que ele pudesse levantar-se da poeira e ver: tu não conseguiste cumprir teu mandamento nem por uma hora, mas teus filhos aguardam três anos completos antes de comer os frutos de uma árvore nova.

2 ומזה יש ראיה לפי הש"ך [השפתי כהן] על התורה שפי' שמצוה זו הוא תיקון לחטא עץ הדעת

Disso há uma prova para a explicação do Siftei Kohen (Shach) sobre a Torá, segundo a qual esta mitsvá é uma retificação do pecado da Árvore do Conhecimento,

O Shach sobre a Torá (Siftei Kohen, um comentário sobre a Torá) explica que a mitsvá de orlá repara o pecado da Árvore do Conhecimento. O Alter Rebe diz que o Midrash recém-citado dá apoio a isso, pois também relaciona a espera de três anos à falha de Adam.

שנאמר בו ג"כ כי טוב העץ למאכל⁵ ואדה"ר [ואדם הראשון] נצטווה עליו בשעה ט' ובשעה יו"ד עבר ואלו המתין ג' שעות עד שבת היה כל פרי קדש הלולים.

pois também a respeito dela foi dito: “que a árvore era boa para alimento”. Adam, o primeiro homem, recebeu a ordem referente a ela na nona hora e, na décima hora, transgrediu; se tivesse esperado três horas, até Shabat, “todo o seu fruto” teria sido “santo, para louvores”.

O versículo sobre a árvore proibida também a chama de “boa para alimento”, as mesmas palavras usadas no versículo sobre a orlá: “árvore para alimento”. Adam recebeu a ordem na nona hora de seu primeiro dia e pecou na décima; se tivesse esperado as três horas que faltavam para Shabat, o fruto teria se tornado permitido e santo, como o fruto do quarto ano.

3 וכנגדם נצטוו בנטיעה שלש שנים יהיה לכם ערלים⁶ כו' ע"ש וזהו כוונת המדרש והרי בניך ממתינין כו' שבזה הם מתקנים חטא אדה"ר [אדם הראשון] בעץ הדעת כו'

Correspondendo a essas [três horas], foram ordenados a respeito do plantio: “Durante três anos, serão para vós como orlá”, etc.; veja ali. Este é o sentido do Midrash: “eis que teus filhos estão esperando”, etc.: por meio disso, eles retificam o pecado de Adam, o primeiro homem, com a Árvore do Conhecimento, etc.

Correspondendo àquelas três horas, Israel foi ordenado a considerar orlá os frutos de uma árvore nova durante três anos. Este, diz o Alter Rebe, é o ponto do Midrash: ao esperar três anos, os filhos de Adam repararam sua falha de não ter esperado três horas.

והנה פי' ובשנה הרביעית יהיה כל פרי קדש הלולים להי' ⁷ היינו שהם נאכלין לבעלים בירושלים ודבר זה הלולים להי' הוא שנושאו שם לשבח ולהלל לשמים.^{8,9}

Ora, o significado de “E, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para louvores ao Nome Havayá” é que seus donos o comem em Jerusalém; e isto é [o que se quer dizer com] “louvores ao Nome Havayá”: que o levam para lá a fim de exaltar e louvar os Céus.

Os frutos do quarto ano são comidos por seus donos em Jerusalém. Rashi explica que é por isso que são chamados “louvores ao Nome Havayá”: o dono os leva para lá a fim de louvar os Céus, o que conduz à questão do que o louvor realiza.

SEÇÃO 2 • 14-6

O que o louvor realiza

4 והנה כתיב ששם עלו שבטים^{10,11} כו' להודות לשם הוי'. ויש להבין ענין ההודאה וההלל שאנו מהללים אותו ית' לאיזה ענין הוא הלא הוא ית' מרומם על כל ברכה ותהלה¹² ולו דומיה תהלה¹³

Ora, está escrito: “Pois ali subiram as tribos”, etc., “para agradecer ao Nome Havayá”. É preciso compreender o sentido da gratidão e do louvor, de O louvarmos, bendito seja Ele: com que finalidade isso serve? Acaso Ele, bendito seja, não está “elevado acima de toda bênção e louvor”, e “para Ele, o silêncio é louvor”?

O Salmo descreve as tribos subindo a Jerusalém “para agradecer ao Nome Havayá”, como o proprietário que leva para lá seus frutos para louvar. A pergunta é: D'us está “elevado acima de toda bênção e louvor”, e para Ele “o silêncio é louvor”; então, o que pode realizar o nosso louvor?

אך הענין ע"פ מ"ש ואתה קדוש¹⁴ יושב תהלות ישראל¹⁵ דהנה א"ס ב"ה רם ומתנשא עד אין קץ מגדר התהוות כל העולמות שהוא ב"ה בעצמו קדוש ומובדל כו'

Mas a explicação se encontra no que está escrito: “E Tu és santo, que habitas sobre os louvores de Israel”. Pois o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, é elevado e exaltado sem limite, além dos limites do surgimento de todos os mundos; pois Ele, bendito seja, em Si mesmo é santo e separado, etc.

A resposta começa pelo versículo “Tu és santo, que habitas sobre os louvores de Israel”. D'us em Si mesmo, o Infinito, está inteiramente além da esfera de trazer os mundos à existência; “santo” significa separado.

רק התהוות כל העולמות הוא רק מבחי' שמו היינו שכל מדותיו ית' שהוא מהווה בהם כל העולמות הם רק שמותיו ית' בלבד וכמו שם האדם שבפני עצמו אין מצטרך כלל להשם

Ao contrário, o surgimento de todos os mundos provém apenas do nível de Seu Nome. Isto é, todos os Seus atributos (midot), bendito seja Ele, por meio dos quais traz todos os mundos à existência, são apenas Seus Nomes, bendito seja Ele, e nada mais; como o nome de uma pessoa, de que ela própria não necessita de modo algum.

A criação provém apenas de Seu “Nome”: os atributos (midot) por meio dos quais Ele cria não são Sua essência, mas apenas Seus Nomes. O nome não é para quem o possui, pois este não precisa de nome para ser ele mesmo; o nome existe para que outros possam chamá-lo.

ולכן כדי להמשיך גילוי מדותיו ית'¹⁶ כיון שמצד עצמו הוא קדוש ומובדל מגדר בחי' אלו.

Portanto, para fazer descer a revelação de Seus atributos, bendito seja Ele — uma vez que em Si mesmo é santo e separado dos limites desses níveis —,

Como D'us em Si mesmo está separado desses atributos, a revelação deles não ocorre por si só. Algo precisa fazê-la descer, e a parte seguinte diz o quê.

הוא ע"י שמשבחים ומהללים אותו במדות אלו שע"י ממשיכים גילוי השמות והמדות. אע"פ [אף על פי] שמצד עצמו לאו מכל אינון מדות¹⁷ איהו כלל¹⁸

isso se dá por meio de O exaltarmos e louvamos através desses atributos, pois assim fazemos descer a revelação dos Nomes e dos atributos; embora, em Si mesmo, “Ele não é nenhum desses atributos”.

Louvar D'us por meio de Seus atributos, chamando-O de bondoso, misericordioso e assim por diante, faz descer a revelação desses Nomes e atributos. Isso é verdade embora, nas palavras da introdução ao Tikkunei Zohar, Ele próprio “não seja nenhum desses atributos”.

כמו עד"מ באדם כשצריך חבירו אליו להשפעת חסדו והוא באותו העת ככעס ורוגז גדול שנמצא הוא רחוק ממדת החסד עכ"ז [עם כל זה] כשקורא אליו חבירו ומתחיל לשבחו איך

É semelhante, a título de analogia, a uma pessoa cujo amigo precisa que ela lhe conceda sua bondade, enquanto naquele momento ela está tomada por grande ira e furor, de modo que se encontra distante do atributo da bondade. Ainda assim, quando seu amigo a chama e começa a elogiá-la, [dizendo] como

A analogia humana: alguém precisa de um favor de um amigo que, naquele momento, está furioso, de modo que sua bondade parece distante. Ainda assim, quem pede começa elogiando-o como um homem de grande bondade.

שהוא בעל חסד גדול ע"ז מעורר אצלו את מדת חסדו שיתגלה אליו שיתן לו את בקשתו

ele é um homem de grande bondade, com isso desperta nele seu atributo de bondade, para que este se revele em relação a ele e lhe conceda o que pediu.

O louvor desperta a própria bondade do amigo, que se manifesta em relação a quem o elogia, e ele atende ao pedido. O louvor não cria a bondade; faz com que ela se manifeste.

ואף שמדה זו היה אז בהעלי' [בהעלם] גדול אעפ"כ [אף על פי כן] מעוררה ע"י השבח וקריאת שם חסדו כו' ועד"ז יובן הנמשל למעלה ע"ד אחר

E embora esse atributo estivesse então em grande ocultação, ainda assim ele o desperta por meio do louvor e da invocação do nome de sua bondade, etc. De modo semelhante, compreender-se-á o exemplo correspondente no Alto, embora de maneira diferente:

A bondade estava oculta sob a ira, e o louvor, ao chamar o amigo pelo nome de sua bondade, fez com que ela se manifestasse. O exemplo correspondente no Alto é semelhante, mas “de maneira diferente”, como a parte seguinte explica.

דהיינו משום שהוא ית' לאו מכל אינון מדות איהו כלל כנ"ל עד שבח"י מדות אלו נק' רק שמותיו שהרי כפ"ע [בפני עצמו] א"צ [אין צריך / אינו צריך] כלל להשם.

Isto é, porque Ele, bendito seja, “não é absolutamente nenhuma dessas qualidades”, como mencionado acima; assim, essas qualidades são chamadas apenas Seus Nomes, pois Ele, em Si mesmo, não tem necessidade alguma do nome.

A diferença é que a bondade de uma pessoa é verdadeiramente uma qualidade própria, apenas oculta, ao passo que D'us “não é absolutamente nenhuma dessas qualidades”. Por isso, Suas qualidades são chamadas apenas Seus “Nomes” e, como um nome, não existem para Ele, mas para aqueles que O invocam.

5 וא"כ הם בהעלם גדול ועצום כמו שם האדם כשאין קורא לו בו. לכן כדי להמשיך גילוי מדות אלו הוא ע"י קריאת שמותיו ית' שאנו קוראים לו בהם.

Se assim é, eles estão em grande e imenso ocultamento, como o nome de uma pessoa quando ninguém a chama por ele. Portanto, a revelação desses atributos é suscitada por meio de chamar Seus Nomes, bendito seja Ele, pelos quais O chamamos,

Um nome permanece oculto até que alguém chame por seu portador; assim também, os atributos de D'us estão profundamente ocultos. Para revelá-los, nós O chamamos por Seus Nomes.

ומשבחים אותו בהם היינו כמו שאומרים ברוך אתה הוי' שהוא ענין הלל ושבח שמהווה הכל מאין ליש e de exaltá-Lo por meio deles; isto é, como dizemos: "Bendito és Tu, Havayá", o que constitui louvor e aclamação: que Ele traz tudo à existência, do nada ao algo.

A fórmula de toda bênção, "Bendito és Tu, Havayá", é em si um louvor: declara que Ele traz tudo à existência do nada. O Nome Havayá é o Nome que expressa trazer à existência (havayá).

עיי' הקריאה ממשיכים גילוי שם הוי' שיומשך אלינו שיהווה את הכל כמבואר כ"ז [כל זה] במק"א [במקום אחר] ע"פ ואני נתתי לך שכם אחד^{19,20} כו' ע"ש באר היטב.

Por meio desse chamado, atraímos a revelação do Nome Havayá, para que seja estendida até nós e traga tudo à existência. Tudo isso é explicado em outro lugar, sobre o versículo "E eu te dei uma porção", etc.; veja lá, onde é explicado com grande clareza.

Ao chamá-Lo por esse Nome, atraímos até nós a revelação do Nome Havayá, para que continue a trazer todas as coisas à existência. O Alter Rebe remete à sua exposição mais completa no maamar de Torah Ohr sobre "E eu te dei uma porção".

6 וזהו פי' הפסוק ואתה קדוש יושב תהלות ישראל²¹ כלומר שהוא ית' מצד עצמו קדוש ומובדל ושיהיה יושב ונמשך למטה שהמשכה נק' בשם ישיבה.

Este é o significado do versículo: "E Tu és santo, sentado sobre os louvores de Israel." Isto é, Ele, bendito seja, em Si mesmo é santo e separado; e que esteja "sentado" e seja atraído para baixo — pois a atração para baixo é denominada "sentar-se",

O versículo é agora interpretado à luz disso: em Si mesmo, D'us é "santo", separado, e Seu "sentar-se" significa que Ele é atraído para baixo, aos mundos. Sentar-se é baixar a própria estatura; por isso, "sentar-se" é um termo para descida.

כמו היושב שמשפיל קומתו. הוא ע"י תהלות ישראל שע"י ההילול והשבח גורמים הגילוי וההמשכה ולכן הילול ג"כ לי [לשון] הארה כמו בהלו נרו עלי ראשי²²

como alguém que se senta e baixa a própria estatura — isso ocorre por meio dos “louvores de Israel”: por meio do louvor e da exaltação, eles causam a revelação e a atração para baixo. Portanto, hillul (louvor) também é um termo para iluminação, como em “Quando Sua lâmpada brilhava (behilo) sobre a minha cabeça.”

Essa descida ocorre por meio dos “louvores de Israel”: seu louvor provoca a revelação. O Alter Rebe acrescenta que hillul (louvor) também significa brilhar, como em “quando Sua lâmpada brilhava (behilo) sobre a minha cabeça”, nas palavras de Iyov; assim, louvar também é fazer a luz brilhar.

וזוהו ששם עלו שבטים²³ כו' להודות לשם²⁴ הו' דקאי עמ"ש לעיל מיניה ירושלים הבנויה כעיר שחוכרה לה יחדו²⁵ שהוא בחי' ירושלים של מעלה

E este é [o significado de] “Pois ali subiram as tribos”, etc., “para agradecer ao Nome Havayá”, o que se refere ao que está escrito imediatamente antes: “Jerusalém, edificada como uma cidade unida em conjunto”, que corresponde ao nível da Jerusalém do Alto;

O versículo sobre as tribos que sobem “para agradecer” vem depois de “Jerusalém, edificada como uma cidade unida em conjunto”. O Alter Rebe identifica essa Jerusalém como a Jerusalém do Alto; assim, o agradecimento das tribos atrai para baixo daquele nível superior.

דהיינו ברוך ה' מן העולם ועד העולם²⁶ להמשיך מעלמא דאתכסיא לעלמא דאתגליא^{27,28} וכמ"ש מזה בד"ה אלה פקודי המשכן משכן העדות²⁹ כו'. ועד"ז הוא ענין יהיה כל פריו קדש הלולים להו"י:³⁰

isto é, “Bendito seja Havayá do mundo ao mundo”, para atrair para baixo do mundo oculto ao mundo revelado, como é explicado a respeito disso no discurso que começa “Estes são os registros do Mishkan, o Mishkan do Testemunho”, etc. Nessa mesma linha está o conceito de “todo o seu fruto será santo, para louvores a Havayá”.

“Bendito seja Havayá do mundo ao mundo” é entendido literalmente: a bênção atrai a Divindade do “mundo oculto” ao “mundo revelado”, expressões do Zohar para um nível oculto e um nível revelado. O fruto do quarto ano é “santo, para louvores a Havayá” no mesmo sentido: o louvor que ele suscita atrai a Divindade à revelação.

Duas explicações cabalísticas

7 ב והנה בזח"ג [בזהר חלק ג] ס"פ קדושים דפ"ז [דפרק ז'] סע"א [סוף עמוד א] ³¹ פ"י שם ענין שלש שנים כו' שנה

הרביעית דא כנס"י [כנסת ישראל] דאיהי קיימא רביעאה לכורסייא

2. Ora, no Zohar, Parte III, ao final de Parashat Kedoshim, fólho 87, fim do lado a, explica ali o assunto dos três anos etc.: “O quarto ano: este é a Congregação de Israel (Knesset Yisrael), que se encontra como a quarta [perna] do Trono,

A seção 2 apresenta a interpretação do Zohar para os versículos de orlá. O Zohar identifica “o quarto ano” com Knesset Yisrael, a Congregação de Israel, um nome para Malchut, que completa o Trono Divino como seu quarto apoio.

דהא כדין מזדוג בה קוב"ה [קודשא בריך הוא] בכנס"י [בכנסת ישראל] ³² (ועמ"ש ע"פ יהודה אתה ³³ בת"א

[בתורה אור] פ' ויחי) והרמ"ז [והרב משה זכות] בפ' וירא דף צ"ז סע"ב [סוף עמוד ב] פ"י

pois então o Santo, bendito seja Ele, une-se a ela, à Congregação de Israel” (e veja o que está escrito sobre o versículo “Yehudá, tu”, em Torah Ohr, Parashat Vayechi). E o Ramaz (Rabbi Moshe Zacuto), sobre Parashat Vayera, fólho 97, fim do lado b, explica

No quarto ano, o Santo, bendito seja Ele, une-se a Knesset Yisrael; por isso, então, o fruto se torna “santo, para louvores”. O Alter Rebe acrescenta o comentário do Ramaz, Rabbi Moshe Zacuto, sobre o Zohar.

כי בשלש שנים הראשונים לנטיעת האילן בארץ מקבלת הארץ עליונה מבחי' ג' ספירות אחרונות שהם

נה"י [נצח הוד יסוד] ובשנה הרביעית מקבלת מתפארת כו' ואזי דוקא הלולא אשתכח.

que, nos três primeiros anos do plantio da árvore na terra, a Terra superior recebe do nível das três últimas Sefirot, que são Nétsach, Hod e Yessod, e, no quarto ano, recebe de Tiféret (beleza) etc.; e é especificamente então que “se encontra a celebração nupcial (hilula)”.

O Ramaz explica que, nos três primeiros anos, a Terra superior, Malchut, recebe somente das três Sefirot inferiores, Nétsach, Hod e Yessod; no quarto ano, recebe de Tiféret, o atributo central. Somente então há uma “celebração nupcial (hilula)”, um jogo de palavras com hillulim, “louvores”.

8 ואמנם אין זה מובן דאף אם מקבלת מנהי"י [מנצח הוד יסוד] מדוע יהיה בהפירות איסור כ"כ [כל כך] להיות ערלים לא יאכל³⁴ ואסורים בהנאה.

No entanto, isso não se compreende: mesmo que receba de Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod (fundamento), por que os frutos estariam sujeitos a uma proibição tão severa, a ponto de serem orlá, “não se deve comê-los”, e serem proibidos para qualquer benefício?

O Alter Rebe questiona a explicação do Ramaz: receber apenas de Nétsach, Hod e Yessod talvez explique um nível inferior, mas não uma proibição tão severa. Os frutos de orlá não podem ser comidos, e não se pode obter deles benefício algum.

אלא ודאי הטעם כמ"ש בפרדס שער כ"ד³⁵ בסופו דמ"ש שלש שנים יהיה לכם כו' זהו כנגד ג' קליפות הטמאות שנוכר במרכבת יחזקאל רוח סערה³⁶ כו' והרביעית הוא קליפה דקה הנק' נוגה שיכולים להעלותה.

Antes, certamente a razão é a que está escrita no Pardes, no final do Sha'ar 24: o que está escrito “Três anos serão para vós”, etc., corresponde às três kelipot impuras mencionadas na Carruagem de Yechezkel: “um vento tempestuoso”, etc.; e a quarta é a kelipá tênue chamada Nogá, que pode ser elevada.

O Pardes apresenta uma razão diferente: os três anos de orlá correspondem às três kelipot impuras da visão de Yechezkel — o vento tempestuoso, a grande nuvem e o fogo fulgurante. A quarta corresponde à kelipat Nogá, a tênue “casca luminosa” que pode ser elevada à santidade; os editores da Kehot observam que a referência deveria aparentemente ser Sha'ar 25.

9 וכ"כ [וכן כתב] בספר שערי אורה שער חמישי בענין ג' פעמים כי אמילם³⁷ וכ"כ [וכן כתב] בזח"ב [בוהר חלק ב'] פקודי דף רמ"ד ע"ב שלש שנים³⁸ כו'.

E assim está escrito no livro Shaarei Orah, Quinto Portal, a respeito das três vezes em que se diz: “pois eu os cortarei (amilam)”; e assim está escrito no Zohar, Parte II, Pekudei, fólho 244, lado b: “três anos” etc.

Duas outras fontes dizem o mesmo. Shaarei Orah relaciona a orlá às três vezes em que o Salmo diz “pois eu os cortarei (amilam)”, palavra relacionada a milá, a circuncisão, a remoção da orlá; e o Zohar sobre Pekudei ensina que, até que uma árvore jovem crie raízes, repousa sobre ela um espírito do lado da orlá, o outro lado.

וא"כ מה זה ענין לדברי הרמ"ז [הרב משה זכות] דלעיל ע"פ המאמר דפ' קדושים דפ"ז [דפרק ז'] שתולה ענין גי' שני ערלה בקבלתה מנה"י [מנצח הוד יסוד] כו' וכשנה הרביעית שמקבלת מתפארת³⁹ הוא בחי' זוגא והלולא.

Se é assim, o que isso tem a ver com as palavras do Ramaz citadas acima, com base na passagem da Parashat Kedoshim, fólho 87, que relaciona os três anos de orlá ao seu recebimento de Nétsach, Hod e Yessod etc., e [diz que] no quarto ano, quando recebe de Tiféret, isso corresponde ao nível da união e da celebração nupcial (zivuga vehilula)?

Se os três anos dizem respeito às kelipot, como isso se harmoniza com a explicação do Ramaz, extraída do Zohar em Kedoshim, que os relaciona ao recebimento de Nétsach, Hod e Yessod, e o quarto ano a Tiféret, “união e celebração”? O restante do maamar concilia as duas explicações.

SEÇÃO 4 • 110-14

A fala recebe dos atributos

10 והענין כי הדבור עליון נקרא בשם נקבה ומקבל לגבי המדות עליונות שנק' בשם משפיע ודכר כמ"ש זכר חסדו⁴⁰ והענין דמבשרי אחזה⁴¹ כי

A explicação é que a fala superna é chamada pelos termos “feminino” e “receptor” em relação aos atributos supernos, que são chamados pelos termos “doador” e “masculino”, como está escrito: “Ele Se lembrou (zachar) de Sua bondade.” E a explicação, por meio de “da minha carne contemplarei”, é que

A resposta à pergunta começa com a fala. A fala superna, Malchut, é chamada “feminino” e “receptor” em relação aos atributos emocionais que estão acima dela, os quais são “doador” e “masculino”; o versículo “Ele Se lembrou (zachar) de Sua bondade” alude a isso, pois zachar também significa “masculino”. O princípio “da minha carne contemplarei D'us” permite compreender isso a partir do funcionamento de um ser humano.

הנה הדבור מקבל מהקול היוצא מהבל הלב דרך הקנה. והלב הוא משכן המדות ולכן אין האדם מדבר אלא במה שלבו חפץ ומתאוה.

a fala recebe da voz, que sai do sopro do coração através da traqueia; e o coração é a morada dos atributos. Portanto, a pessoa só fala daquilo que seu coração quer e deseja.

No ser humano, a fala se forma a partir da voz, que sobe do sopro do coração através da traqueia. O coração é a sede das emoções, por isso a fala segue o coração: a pessoa fala daquilo que seu coração deseja.

11 והנה אנו רואים פנימית המדה איננה מתלבשת בדבור כלל כ"א רק חיצונית המדה וכמו שאנו רואים.

Ora, vemos que a dimensão interior (pnimiyut) de um atributo não se reveste de modo algum na fala; somente a dimensão exterior (chitsoniyut) do atributo se reveste nela, como podemos observar.

Somente a camada exterior de uma emoção entra na fala; seu núcleo interior, não. A experiência mostra isso, como ilustra a parte seguinte.

כשהאדם בהתפעלות כעס גדול אזי לא יוכל לדבר כלל וזה מפני שעצמיות ותוקף המדה איננה יכולה להתלבש באותיות כלל וכמ"ש ג"כ בד"ה תקעו בחודש שופר^{42,43} שלכן קול השופר הוא קול פשוט בלי אותיות מפני

Quando uma pessoa está tomada por uma intensa agitação de ira, não consegue falar de modo algum. Isso ocorre porque a essência e a força do atributo não podem se revestir em letras de modo algum. Como também é explicado no discurso que começa com "Toquem o shofar na Lua Nova": por isso, o som do shofar é um som simples, sem letras, pois

Uma pessoa tomada por um acesso de ira pode não conseguir falar, porque toda a força da emoção não pode caber em letras. Da mesma forma, o Alter Rebe recorda, de outro discurso, que o som do shofar é uma voz simples, sem palavras.

שהוא צעקה מפנימית הלב מה שלא יכול להתלבש באותיות. וה"ע [וזהו ענין] קלא פנימאה. משא"כ הקול המתלבש באותיות הוא רק אחוריים וחיצוניות של המדה.

é um clamor da interioridade do coração, que não pode se revestir em letras. Este é o sentido da "voz interior" (kala penimaá). Em contrapartida, a voz que se reveste em letras é apenas o aspecto posterior (achorayim) e a dimensão exterior do atributo.

O shofar é um clamor do coração mais íntimo, que não pode ser expresso em letras; é chamado de "voz interior". A voz que, de fato, assume a forma de letras transmite somente o aspecto posterior, o lado exterior da emoção.

12 והנה הקול כלול מג' בחי' אש מים רוח כמ"ש בת"א [בתורה אור] פ' ויצא בד"ה ושכתי בשלום.⁴⁴

Ora, a voz é composta de três aspectos — fogo, água e ar (ruach) —, conforme explicado em Torah Ohr, Parshat Vayetzei, no maamar que começa com "E retornarei em paz".

A voz é constituída de três elementos — fogo, água e ar —, como explica o Alter Rebe em Torah Ohr. Mais adiante, na seção 3, a voz exterior, composta desses três elementos, é associada aos três atributos inferiores: Nétsach, Hod e Yessod.

וזהו ענין שעולם הדבור נק' עלמא דנוק' [דנוקבא] לגבי המדות ע"ד תשישות כח כנקבה⁴⁵ דהיינו שאין נמשך בהדבור מעצמיות המדות כ"א מעט מזער מן המדות כו' וכן עדי"מ למעלה

Este é o sentido de o mundo da fala ser chamado “o mundo do feminino” (alma denukvá) em relação aos atributos, à maneira de “fraqueza de força, como uma fêmea”: isto é, não se prolonga na fala [nada] da essência dos atributos, mas somente uma parcela muito pequena dos atributos, etc. E assim também, por analogia, no Alto:

É por isso que o mundo da fala é chamado “o mundo do feminino”: ele recebe apenas uma pequena medida das emoções, não a sua essência. A expressão “fraqueza de força, como uma fêmea” segue a formulação de Rashi, conforme mostra a nota da Kehot, e aqui descreve a fala recebendo apenas uma pequena parcela da força das emoções.

שהרי כתיב לעולם ה' דברך נצב⁴⁶ בשמים שאותיות ותיבות של מאמר יהי רקיע⁴⁷ נצב ומלובשים ועומדים בתוך רקיע השמים⁴⁸ להחיותם כמ"ש בס"ב [בספר של בינונים] ח"ב [חלק ב'] וכ"ה במדרש תלים.⁴⁹

pois está escrito: “Para sempre, Havayá, Tua palavra permanece nos céus”: as letras e as palavras do enunciado “Que haja um firmamento” “permanecem”, revestidas e estabelecidas dentro do firmamento dos céus, para lhes dar vida, conforme está escrito em Sefer Shel Beinonim (Tanya), Parte II; e assim também consta em Midrash Tehillim.

O mesmo ocorre no Alto. Como explicou o Báal Shem Tov, citado em Tanya, Shaar HaYichud VehaEmunah, capítulo 1, as letras do enunciado de D'us “Que haja um firmamento” permanecem para sempre dentro do firmamento e lhe dão existência e vida.

13 והרי הרקיע הוא בעל גבול א"כ כבר נתצמצם דיבור זה להיות מתלבש תוך בעל גבול.

Ora, o firmamento é limitado; portanto, esta fala já foi contraída para se revestir em algo limitado.

O firmamento é finito; portanto, a fala revestida nele já deve ter sido contraída para se adequar aos limites.

משא"כ המדות עליונות הן בבחי' אין סוף כו'. אלא זהו מפני שהדבור מקבל רק ע"י צמצום מבחי' אחוריים וחיצוניות מהמדות כו'

Em contrapartida, os atributos supernos estão num estado de infinitude etc. Mas isso se deve ao fato de que a fala recebe somente por meio de uma contração (tsimtsum), do nível do aspecto posterior e da dimensão exterior dos atributos etc.

As emoções supernas são infinitas; então, por que a fala é limitada? Porque ela recebe delas somente por meio de uma contração (tsimtsum), e apenas de seu aspecto posterior e exterior.

ל כן אח"כ מתחלק לחלקים בדבור ע"י ה' מוצאות שיומשך בבחי' גבול וכמ"ש במ"א בד"ה אדני שפתי תפתח.⁵⁰

Por isso, depois, divide-se em partes na fala, por meio dos cinco pontos de articulação, para que seja conduzida de maneira limitada, conforme explicado em outro lugar, no discurso que começa: "Ado-nai, abre meus lábios."

Por essa razão, a fala se divide em partes distintas por meio dos cinco órgãos de articulação (garganta, palato, língua, dentes e lábios), e assim é conduzida a formas finitas. O Alter Rebe se refere a seu discurso sobre "Ado-nai, abre meus lábios."

[בסידור שער ר"ה [ראש השנה]] [ועיין בפרדס ערך גבול].⁵¹ וז"ש [וזהו שכתוב] באד"ר [באדרא רבא] דנשא דף קמ"א ע"ב⁵² ונקיב⁵³ כו'

[No Siddur, no Portão de Rosh HaShanah.] (E veja o Pardes, verbete "Gevul" [limite].) E este é [o sentido de] o que está escrito na Idra Rabba, em Nasso, fôlio 141, lado b: "e perfurou" etc.

O trecho entre colchetes indica onde esse discurso está impresso: na seção do Siddur sobre Rosh HaShanah; o verbete do Pardes sobre "limite" é citado para comparação. A Idra Rabba descreve Tiferet estendendo-se desde o coração e "perfurando" até o outro lado para formar o semblante da Nukvá, o feminino.

ובע"ח [ובעץ חיים] שער הכללים פ"י [פרק י' / פרשה י']⁵⁴ שלכן נקראת נקבה נקב ה' פ"י ה' מוצאות הדבור מקבלים מהמדות ע"י נקב

E em Etz Chaim, Sha'ar HaKelalim, capítulo 10: por isso ela é chamada nekevá (fêmea), nekev-hei: isto é, os cinco pontos de articulação da fala (hei) recebem dos atributos por meio de um nekev (abertura),

Etz Chaim interpreta a palavra nekevá (fêmea) como nekev-hei, "uma abertura" e a letra hei: os cinco órgãos da fala (hei) recebem das emoções por meio de uma abertura estreita.

דהיינו מיעוט האור ונתחבר נקב זה עם ה' תתאה ונעשית נקבה כו' וכ"כ [וכן כתב] עוד בהיכל ששי שער ל"ג פ"ב [פרק ב'].⁵⁵

isto é, uma diminuição da luz; e este nekev se uniu à hei inferior e tornou-se nekevá etc. Ele também escreveu assim no Sexto Heichal, Sha'ar 33, capítulo 2.

A "abertura" é uma redução da luz; unida à hei inferior do Nome, ela se torna nekevá, o feminino receptor. A nota de Kehot acrescenta que esses números de sha'ar seguem a edição de Shklov de Etz Chaim, de 1800; nas edições atuais, correspondem a Sha'ar 34, capítulo 2, e Sha'ar 35.

14 ובשער ל"ד הוא שער הירח. וזהו ענין הנז"ל [הנזכר לעיל] שהדבור מקבל מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד] שהם הבחי' תחתונה שבמדות וע' באג"ה [באגרת הקודש] סי' י"ט בד"ה עוטה אור כשלמה.⁵⁶

E no Sha'ar 34, o Portão da Lua. Este é o assunto mencionado acima: a fala recebe do nível de Nét-sach, Hod e Yessod, que constituem o nível inferior dos atributos. Veja também Igueret HaKodesh, seção 19, no discurso que começa: “Ele Se envolve de luz como de um manto”.

Etz Chaim diz o mesmo no Sha'ar 34, o Portão da Lua. Isso corresponde ao que foi dito acima: a fala recebe de Nét-sach, Hod e Yessod, os mais baixos dos atributos emocionais; o Alter Rebe também remete à Igueret HaKodesh, seção 19.

אך אחר שנבנה בחי' הדבור ע"י קבלתו מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד] ואחוריים של המדות עוד אח"כ מאיר בהדבור מבחי' עצמיות המדות.⁵⁷

Mas, depois que o nível da fala foi construído por meio de sua recepção do nível de Nét-sach, Hod e Yessod e do aspecto posterior dos atributos, posteriormente, também brilha na fala o nível da essência dos atributos.

Uma vez que a fala foi construída a partir desses atributos inferiores, uma luz adicional pode brilhar nela, proveniente da própria essência das emoções. Esta é uma segunda etapa, além de sua formação básica.

SEÇÃO 5 • 115-17

Tiféret: a revelação da glória

15 וזהו הנקרא יחוד דכר ונוקבא שעם היות שהדבור מצד עצמו נק' עלמא דנוק' [דנוקבא] להאיר בבחי' גבול ותכלית.

É isso que se chama união do masculino e do feminino (dechar venukvá): embora a fala, por si mesma, seja chamada “o mundo do feminino”, para irradiar de maneira limitada e finita,

Essa irradiação adicional é chamada união do masculino e do feminino. Por si mesma, a fala é “o mundo do feminino”, irradiando apenas dentro de limites.

אבל היחוד היינו שיאיר בו מבחי' המדות עצמן שנק' עלמא דדכורא כנ"ל ועיין מזה בד"ה אדני שפתי תפתח הנ"ל בפ"י בקול דברי אלקים חיים

a união, porém, significa que nela irradia o nível dos próprios atributos, chamados “o mundo do masculino” (alma dedechura), como mencionado acima. Veja a respeito disso no discurso que começa “Ado-nai, abre meus lábios”, mencionado acima, na explicação de “com a voz das palavras do D'us vivo”.

A união significa que os próprios atributos, “o mundo do masculino”, irradiam na fala. O discurso sobre “Ado-nai, abre meus lábios” aborda isso ao explicar a expressão “a voz das palavras do D'us vivo”.

וכמו עד"מ שיש הפרש באדם בין דבור שמדבר דברי חול לדבור שמדבר דברי חכמה כו'

É semelhante, a título de analogia, à diferença entre a fala de uma pessoa quando ela diz coisas corriqueiras e quando diz palavras de sabedoria, etc.

Um exemplo humano: a conversa corriqueira de uma pessoa difere de suas palavras de sabedoria, nas quais está presente muito mais de sua interioridade.

ועד"ז נקי עשרה מאמרות מילין דהדיוטא^{58, 59} לגבי הקב"ה שבהם מאיר רק מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד] להוות מאין ליש והיש נראה דבר נפרד.

Da mesma forma, os Dez Enunciados são chamados “palavras de pessoas comuns” (milin dehedyota) em relação ao Santo, bendito seja Ele, pois neles irradia somente o nível de Nétsach, Hod e Yessod, para trazer à existência algo a partir do nada, e aquilo que existe parece uma entidade separada.

Assim também, os Dez Enunciados da Criação são chamados “palavras de pessoas comuns” em relação a D'us, assim como a conversa trivial de um rei está aquém de sua dignidade. Neles irradiam somente Nétsach, Hod e Yessod, o suficiente para criar a existência a partir do nada; e as criaturas parecem separadas de D'us.

אבל עשרת הדברות נמשך בהם מבחי' פנימיות חכמתו ורצונו ית'. והיה גילוי אלקותו ית' שלא בבחי' העלם והסתר כו' ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] (פ"ט דברכות דנ"ח סע"א [סוף עמוד א]) והתפארת זו מתן תורה⁶⁰.

Mas nos Dez Mandamentos foi atraído o nível da dimensão interior (pnimiyut) de Sua sabedoria e vontade, bendito seja Ele, e houve uma revelação de Sua divindade, bendito seja Ele, não de maneira oculta e encoberta, etc. Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (Berachos, capítulo 9, fólio 58, fim do lado a): “‘E a Tiferet (beleza)’: isso é a Entrega da Torá.”

Em contrapartida, nos Dez Mandamentos foi atraída a dimensão interior da sabedoria e da vontade de D'us, e Sua divindade foi revelada abertamente. O Talmud interpreta “e a Tiferet” no louvor de David como referência à Entrega da Torá, ligando essa revelação à Tiferet.

כי בחי' יחוד זה דהיינו תוספת האור עליון בהדבור ביותר על המדה הקצובה. נמשך ע"י מדת תפארת שלמעלה מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד].

Pois esse nível de união — isto é, o acréscimo de luz suprema na fala, além da medida fixa — é atraído por meio do atributo de Tiféret, que está acima do nível de Nétsach, Hod e Yessod,

Essa união, um acréscimo de luz na fala além de sua medida fixa, é atraída por meio do atributo de Tiféret, que está acima de Nétsach, Hod e Yessod.

שנקרא בריח התיכון המכריח⁶¹ מן הקצה אל הקצה⁶² (עיין [זח"ב] [זהר חלק ב'] תרומה קע"ה ב' ובאג"ה [ובאגרת הקודש] סי' י"ב).

que é chamado “a barra central, que atravessa de uma extremidade à outra” (veja Zohar, Parte II, Terumah, 175b, e Iggeres HaKodesh, seção 12).

Tiféret é chamada “a barra central” do Mishkan, que atravessava todas as tábuas de uma extremidade à outra. O Zohar identifica essa barra com Yaakov, que une os dois lados, assim como Tiféret une Chessed e Guevurá.

כי פי תפארת הוא ע"ד מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] ספ"ו דאבות כל מה שברא הקב"ה לא בראו אלא לכבודו שנאמר⁶³ ולכבודי בראתיו^{64, 65} כו'

Pois o significado de Tiféret corresponde ao ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória, no final do capítulo 6 de Avos: “Tudo o que o Santo, bendito seja Ele, criou, criou somente para Sua glória, como está dito: ‘E para Minha glória o criei’”, etc.;

O Alter Rebe define agora Tiféret. Seu significado corresponde ao ensinamento, no final de Avos, de que tudo o que D'us criou, criou somente para Sua glória.

ופי בשל"ה [בשני לוחות הברית] דלי"ט ע"ב⁶⁶ דהיינו כדי שיהיה גילוי אלהותו ית' למטה ע"ד אתה הראית לדעת⁶⁷ כי הוי' הוא האלקים אין עוד מלבדו.

E o Shelah (Shnei Luchos HaBris), fólho 39, lado b, explica: isto é, para que haja uma revelação de Sua divindade, bendito seja Ele, abaixo, à maneira de “Foi-te mostrado, para que soubesses que Havayá é D'us; não há outro além d'Ele”,

O Shelah explica “para Sua glória” como significando que a divindade deve ser revelada abaixo. Um exemplo é o versículo “Foi-te mostrado, para que soubesses que Havayá é D'us; não há outro além d'Ele”.

וע"ד וידעו מצרים כי אני⁶⁸ הוי' כו' וכמ"ש ואולם חי אני⁶⁹ וימלא כבוד ה' את כל הארץ כו'

e à maneira de “E o Egito saberá que Eu sou Havayá”, etc.; e como está escrito: “Mas, em verdade, assim como Eu vivo, e a glória de Havayá encherá toda a terra”, etc.,

Outros exemplos: “O Egito saberá que Eu sou Havayá” e a promessa de que “a glória de Havayá encherá toda a terra”. Tiféret, então, é a manifestação da glória de D'us aos outros.

וכדמסיים באבות שם ואומר ה' ימלוך לעולם ועד⁷⁰ כו' (ועיין מענין ולכבודי בראתיו בזח"ב [בזהר חלק ב']) תרומה דקני"ה ע"א).

e como conclui ali em Avos: “E diz: ‘Havayá reinará para todo o sempre’”, etc. (E veja sobre o tema de “E para Minha glória o criei” no Zohar, Parte II, Terumah, fólho 155, lado a.)

O ensinamento em Avos termina com “Havayá reinará para todo o sempre”, Sua realza reconhecida por todos. O Zohar sobre Terumah explica “para Minha glória o criei”: a glória abaixo é aperfeiçoada pelas boas ações das pessoas no mundo.

והיינו שיהיה גילוי יקר תפארת גדולתו ית' וכמשארז"ל [וכמו שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] נתאוה הקב"ה להיות לו דירה בתחתונים^{71,72} והיינו בשביל להיטיב לברואיו להחיות רוח שפלים⁷³ שיכירו וידעו יקר תפארת א"ס ב"ה כו'

Isto é, para que haja uma revelação da preciosa glória (Tiféret) de Sua grandeza, bendito seja Ele, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “O Santo, bendito seja Ele, desejou ter uma morada nos mundos inferiores.” E isto é para fazer o bem às Suas criaturas, “para reanimar o espírito dos humildes”, para que reconheçam e conheçam a preciosa glória do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, etc.

Tiféret é a revelação da “preciosa glória de Sua grandeza”, expressão usada para um rei que manifesta seu esplendor. É por isso que D'us desejou uma morada nos mundos inferiores: para fazer o bem às Suas criaturas, para que reconheçam e conheçam Sua glória.

ועיין בשערי אורה שער חמישי גבי דע כי לכך נקרא תפארת כו' כי תפארת פי' הוא לשם הוי' כו' דהיינו הראות גדולתו ותפארתו כו' עד שהתפארת עולה למעלה עד א"ס כו' ע"ש באריכות.

E veja Shaarei Orah, Quinta Porta, na passagem “Saiba que é por isso que se chama Tiféret”, etc.: pois o significado de Tiféret é [glória] para o Nome Havayá, etc., isto é, a manifestação de Sua grandeza e de Sua glória, etc., até que Tiféret ascenda ao alto, até o Infinito, etc.; veja ali extensamente.

Shaarei Orah explica o nome Tiféret da mesma maneira: é a glorificação do Nome Havayá, a manifestação de Sua grandeza, até que a glória se eleve ao Infinito mesmo.

16 ולכן ת וספת האור בהדבור עליון ע"ד ונגלה כבוד⁷⁴ ה' וראו כל בשר יחדו כי פי

Portanto, o acréscimo de luz na fala superior, à maneira de “E a glória de Havayá será revelada, e toda carne verá juntamente que a boca

O acréscimo de luz na fala superior é descrito na profecia de Isaías, segundo a qual a glória de D'us será revelada e toda carne verá que Sua boca falou. A própria fala (“Sua boca falou”) torna-se um veículo de revelação manifesta.

ה' דבר זהו נמשך הכל ע"י המדת תפארת ועד"ז נאמר מוליך לימין משה⁷⁵ זרוע תפארתו כו' וכתוב לעשות לך שם תפארת^{76,77} כו'.

de Havayá falou”: tudo isso é atraído por meio do atributo de Tiféret. Do mesmo modo, está dito: “Aquele que conduziu à direita de Moshé o braço de Sua glória (Tiféret)”, etc.; e está escrito: “para fazer para Ti um Nome de glória (Tiféret)”, etc.

Tudo isso vem por meio de Tiféret, e os versículos empregam precisamente essa palavra: na divisão do mar, D'us conduziu Moshé com “o braço de Sua Tiféret (glória)”, para fazer para Si “um Nome de Tiféret”.

17 ולכן נק' זה יחוד תפארת ומלכות כו' וזהו ג"כ שמתפארת שבעליון נעשה כתר לתחתון כי הכתר הוא הרצון ובחי' רצון זה להאיר למטה נמשך מבחי' תפארת שבעליון כו'

Por isso, isto é chamado de união de Tiféret (beleza) e Malchut (soberania), etc. E isso também explica [por que] da Tiféret do nível superior se faz o Kéter (a Coroa) do nível inferior: pois Kéter é a vontade, e esse nível de vontade de iluminar abaixo provém do nível de Tiféret do nível superior, etc.,

Essa luz adicional em Malchut é, portanto, chamada de união de Tiféret e Malchut. Isso também explica por que a Tiféret de um nível superior se torna o Kéter (a Coroa) do nível abaixo: Kéter é vontade, e a vontade de iluminar para baixo vem de Tiféret, o desejo de manifestar a própria glória.

שמדה זו גורמת הגילוי כנ"ל וזהו ומהללים לשם תפארתך⁷⁸ אשר מבואר למעלה שבחי' ההילול והשבח למעלה גורם גילוי האור.

pois esse atributo causa a revelação, como mencionado acima. E este é [o sentido de] “e [nós] louvamos o Nome da Tua Tiféret”: pois foi explicado acima que o louvor e a aclamação causam a revelação da luz no Alto.

Tiféret é o que causa a revelação. Este é o sentido de “louvamos o Nome da Tua Tiféret”: como explicado acima, o louvor provoca a revelação da luz no Alto.

ואיך הוא הגורם אלא ע"י שזהו העלאת מ"נ [מ"יין נוקבין] לבחי' תפארת והוא המאיר ע"י להיות גילוי יקר תפארתו כנ"ל והיינו ומהללים לשם תפארתך היינו תפארת ומלכות כו':

E como é que ele a causa? Somente porque isso é uma elevação de mayin nukvin (águas femininas) ao nível de Tiféret, e é [Tiféret] que ilumina por meio disso, para que haja uma revelação de Sua preciosa glória, como mencionado acima. E este é o sentido de “e [nós] louvamos o Nome da Tua Tiféret”: isto é, Tiféret e Malchut, etc.

O louvor age como uma “elevação das águas femininas” (mayin nukvin), termo cabalístico para um despertar de baixo que evoca uma resposta do Alto; ele se eleva a Tiféret, que então ilumina e revela Sua glória. Em “o Nome da Tua Tiféret”, “Nome” é Malchut e “Tiféret” é Tiféret; assim, esse louvor provoca a união entre elas.

SEÇÃO 6 • 118-20

O quarto ano

18 ג ומכ"ז [ומכל זה] יובן ההפרש בין ג' שנים הראשונות של נטיעת האילן שרומז לז"א בארץ העליונה

3. De tudo isso se compreenderá a diferença entre os três primeiros anos do plantio da árvore, que alude a Zeir Anpin (os atributos emocionais) na Terra superna,

A seção 3 aplica tudo isso à orlá. A árvore representa Zeir Anpin, os atributos emocionais, “plantado” na Terra superna, que é Malchut, a fala.

שהיא הדבור שאזי אין מאיר רק בחי' נה"י [נצח הוד יסוד] עד"מ חיצוניות הקול שכלול מג' בחי' אש רוח מים כנ"ל ואזי ההארה בהדבור מעט מזער כנ"ל.

que é a fala: então só o nível de Nétsach, Hod e Yessod ilumina, como, a título de analogia, a dimensão exterior da voz, que é composta de três aspectos — fogo, ar e água — como mencionado acima; e então a iluminação na fala é muito pequena, como mencionado acima.

Nos três primeiros anos, somente Nétsach, Hod e Yessod iluminam a fala, como a voz exterior, composta de fogo, ar e água. Então, a luz na fala é muito pequena.

אבל בשנה הרביעית שהוא בחי' תפארת הנה ע"י מאיר בהדבור תוספת אור מרובה על העיקר כו'

Mas, no quarto ano, que é o nível de Tiféret, por meio disso ilumina na fala uma luz adicional, que excede a principal, etc.,

No quarto ano, o nível de Tiféret, uma luz adicional ilumina a fala, excedendo a luz original e básica.

ונקרא יחוד קול ודבור ⁷⁹ ע"ד קול דודי דופק ⁸⁰ פתחי לי כו' קול דודי הנה זה בא מדלג ⁸¹ כו' וזהו ענין הקל קול יעקב ⁸² הוא בריח התיכון ⁸³ כו'.

e isso é chamado de união da voz e da fala, à maneira de “A voz do meu amado bate à porta: ‘Abre para mim’”, etc.; “A voz do meu amado! Eis que ele vem, saltando”, etc. E este é o sentido de “A voz é a voz de Yaakov”: [Yaakov] é a trave central, etc.

Isso é chamado de união da voz e da fala, como no Cântico dos Cânticos: “A voz do meu amado bate à porta”. A “voz” de Yaakov em “A voz é a voz de Yaakov” é Tiféret, a trave central, pois a voz representa os atributos emocionais, e a fala, Malchut.

19 ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] בת שלש שנים ויום ⁸⁴ אחד מתקדשת בביאה כו' כי מקודם אינה ראויה ליחוד ועד"ז הוא משארז"ל [מה שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] בן שלש שנים הכיר אברהם ⁸⁵ את בוראו כו' וז"ש [וזהו שכתוב] וההוא איבא לא אשתלים באשלמותא עד תלת שנין. ⁸⁶

Portanto, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Uma menina de três anos e um dia pode ser desposada por meio da coabitação”, etc., pois antes disso ela não está apta à união. Na mesma linha está o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Aos três anos, Avraham reconheceu seu Criador”, etc. E é isso que está escrito: “E aquele fruto não se completa em sua plenitude até três anos”;

Três anos constituem uma medida de prontidão. A Mishná estabelece três anos e um dia como a idade a partir da qual é válido desposar uma menina por meio da união; antes disso, diz o Alter Rebe, ela não está apta à união. O Talmud diz que Avraham reconheceu seu Criador aos três anos, e o Zohar diz que o fruto não está completo até que se passem três anos.

שאין מאיר עליו מבחי' תפארת. שיהי' [שיהיה] ראוי לפאר את הקב"ה עליו באמור ברוך אתה הוי'. עד שנה הרביעית כו'.

pois não brilha sobre ele a partir do nível de Tiféret, de modo que seja adequado glorificar o Santo, bendito seja Ele, por meio dele, dizendo: “Bendito és Tu, Havayá”, até o quarto ano, etc.

Até o quarto ano, a luz de Tiféret não brilha sobre o fruto; por isso, ele ainda não está apto a glorificar D'us por meio de uma bênção: “Bendito és Tu, Havayá”.

אך עיקר הענין הוא לפי שע"י עה"ד [עץ הדעת] טו"ר [טוב ורע] נתגברו הקליפות וכענין מ"ש בזח"א [בזהר חלק א] לך לך דע"ט סע"ב [סוף עמוד ב] ע"פ והכנעני אז בארץ^{87, 88} כי ארור כנען עבד עבדים^{89, 90} שהוא מג' קליפות הטמאות.

Mas a essência da questão é que, por meio da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, as kelipot se fortaleceram, como no que está escrito no Zohar, Parte I, Lech Lecha, fólíio 79, fim do lado b, sobre o versículo “E o cananeu estava então na terra”: “Maldito seja Canaã, servo dos servos”, pois ele pertence às três kelipot impuras.

A razão principal, porém, é que o pecado da Árvore do Conhecimento fortaleceu as kelipot. O Zohar, ao comentar “E o cananeu estava então na terra”, explica que a serpente amaldiçoada então dominava ali, e que Canaã, amaldiçoado como “servo dos servos”, pertence às três kelipot impuras.

20 ומחמת חטא הנ"ל היה לו אחיזה בארץ וע"ש בפ' נח דע"ג א' ב'. אך זהו דוקא בג' שנים הראשונים שאין מאיר בהארץ שהוא עולם הדבור רק מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד] שהוא בחי' צמצום והסתר

E, por causa do pecado mencionado acima, ele teve domínio sobre a terra; veja ali, na Parashat Noach, fólíio 73, lados a e b. Mas isso ocorre somente nos três primeiros anos, quando na terra, que é o mundo da fala, ilumina apenas o nível de Nétsach (vitória), Hod (esplendor) e Yessod (fundamento), que é um nível de contração (tsimtsum) e ocultação;

Por causa daquele pecado, Canaan, uma kelipá, teve domínio sobre a terra, como explica o Zohar sobre Noach. Mas seu domínio existe somente nos três primeiros anos, quando a terra, o mundo da fala, recebe apenas de Nétsach, Hod e Yessod, um nível de contração e ocultação.

אזי יש להם יניקה וכמ"ש בענין חרנה^{91, 92} מבחי' גרון נמשך חרון כו' וע"ד הנז' [הנזכר] בד"ה במדבר סיני⁹³ בענין מדבר במ"ם פתוחה כו'

então eles recebem sustento, como se explica a respeito de “para Charan” (Charanah): do nível de garon (garganta) provém charon (ira), etc.; e conforme o que é mencionado no discurso que começa com “No deserto do Sinai”, a respeito de midbar (deserto) com um mem aberto, etc.

Nessa ocultação, as kelipot podem receber sustento. Torah Ohr explica assim a ida de Yaakov “para Charan”: da “garganta” (garon) vem a “ira” (charon); uma ideia semelhante aparece no discurso sobre “No deserto do Sinai”, a respeito da palavra midbar.

אבל כשמאיר בהדבור מבחי' תפארת קו האמצעי תוספת אור אין להם יניקה כו' כי האור דוחה את החשך וכמ"ש כהמס דונג מפני אש⁹⁴ יאבדו⁹⁵

Mas, quando uma luz adicional do nível de Tiféret (beleza), a linha central, ilumina a fala, eles não recebem sustento, etc., pois a luz afasta a escuridão, como está escrito: "Como a cera se derrete diante do fogo, perecerão".

Quando a luz adicional de Tiféret, a linha central, ilumina a fala, as kelipot nada têm de que receber sustento, pois a luz afasta a escuridão. Como diz o Salmo, elas se derretem "como a cera diante do fogo".

(כמ"ש בסש"ב [בספר של בינונים] פרק י"ט ועמ"ש בד"ה כיצד מרקדין⁹⁶ גבי ובית הלל אומרים כו' ומ"ש בפ' צו בד"ה משמח חתן וכלה כו').

(Como se explica em Sefer Shel Beinonim, capítulo 19; veja também o que está escrito no discurso que começa com "Como se dança", a respeito de "E Beit Hillel dizem", etc.; e o que está escrito na Parashat Tzav, no discurso que começa com "Que alegra o noivo e a noiva", etc.).

O parêntese remete ao Tanya, capítulo 19, que cita este versículo a respeito de as kelipot se tornarem nada diante da luz de D'us, e a dois discursos sobre a alegria de um casamento, o segundo na Parashat Tzav.

ולכן כ"ז [כל זה] הוא בעץ מאכל דוקא דוגמת עץ הדעת כו' והנה ע"י דחייה זו דאתכפ"א סט"א [סטרא אחרא] כששובר תאוותו וממתין ג' שנים כו' ע"ז אסתלק יקרא דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] להיות ובשנה הרביעית גילוי יקר תפארת גדולתו ית'.

Portanto, tudo isso se aplica especificamente a uma árvore frutífera, semelhante à Árvore do Conhecimento, etc. Ora, por meio desse afastamento, pelo qual a sitra achra (o outro lado) é subjugada, quando a pessoa subjuga seu desejo e espera três anos, etc., por meio disso "a glória do Santo, bendito seja Ele, se eleva", de modo que "no quarto ano" há uma revelação da preciosa glória de Sua grandeza, bendito seja Ele.

É por isso que a orlá se aplica somente às árvores frutíferas, que se assemelham à Árvore do Conhecimento. Quando a pessoa domina seu desejo e espera três anos, a sitra achra é subjugada, e "a glória do Santo, bendito seja Ele, se eleva"; o resultado é a revelação de Sua glória no quarto ano.

Agradecimento à Essência, louvor ao Nome

21 וזהו ועתה מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך.⁹⁷ כי הנה באמת זה שיהי' [שיהיה] אצילת מדת

התפארת הוא ג"כ ע"י קדימת הצמצום ומקום פנוי המבואר בע"ח [בעץ חיים]

E este é [o sentido de] “E agora Te damos graças e louvamos o Nome de Tua Tiféret”. Pois, na verdade, a própria emanção do atributo de Tiféret também se dá somente após o tsimtsum (contração) e o espaço vazio (makom panui) explicados em Etz Chaim,

Isto explica o versículo “Damos-Te graças e louvamos o Nome de Tua Tiféret”. Até mesmo a emanção de Tiféret só ocorreu após o tsimtsum e o “espaço vazio” descritos em Etz Chaim.

שהרי מצד עצמו לאו מכל אליו מדות איהו כלל⁹⁸ רק בשכיל להיטיב לברואיו צמצם א"ע [את עצמו] במדות אלו כנודע.

pois, em Si mesmo, “Ele não é absolutamente nenhum desses atributos”; somente para fazer o bem às Suas criaturas Ele Se contraiu nesses atributos, como é sabido.

Em Si mesmo, D'us não é nenhum dos atributos; Ele Se contraiu neles somente para fazer o bem às Suas criaturas. Portanto, também Tiféret não é Sua essência.

22 וא"כ גם בחי' תפארת התהוותה לאחר הצמצום כשאר המדות רק שהיא מקור להן. ולכן נאמר מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך.⁹⁹

Se assim é, também o nível de Tiféret veio à existência após o tsimtsum, como os demais atributos, com a diferença de que é sua fonte. Por isso se diz: “Nós Te agradecemos e louvamos o Nome da Tua Tiféret.”

Tiféret veio à existência após o tsimtsum, como os demais atributos, embora seja sua fonte. Por isso, o versículo faz duas afirmações: agradecer “a Ti” e louvar “o Nome da Tua Tiféret”.

פ"י לך היינו מהותו עצמותו ית' אין שייך רק הודאה ולא הילול כי הוא ית' נורא תהלות¹⁰⁰ ולו דומיה תהלה.¹⁰¹

O significado de “a Ti” é: à Sua própria essência, bendito seja Ele, cabe somente o agradecimento, e não o louvor, pois Ele, bendito seja, é “temível em louvores”, e “a Ele, o silêncio é louvor”.

“A Ti” refere-se à própria essência de D'us, à qual cabe somente o agradecimento (hodaá), um reconhecimento daquilo que está além de nós, e não o louvor. Ele é também “temível em louvores”, demasiado temível para ser louvado, e, para Ele, “o silêncio é louvor”.

23 והתהלה אינו רק לבחי' שמו ית'¹⁰² ולכן ממלי' דא"ס נעשה כתר לאצי' כי אין ערוך לגבי א"ס שיהיה שי"ך באמת בחי' תפארת בהעצמות משבחי' שמשבחי' [שמשבחים] אותו העולמות וכו' וכענין אמת אמר אל יברא¹⁰³ כו'

O louvor se aplica somente ao nível de Seu Nome, bendito seja Ele. Portanto, da Malchut do Infinito (Ein Sof) se faz o Kéter de Atsilut, pois não há comparação com o Infinito que permita que um nível de Tiféret se aplique verdadeiramente à Essência, em virtude do louvor com que os mundos O louvam, etc.; como no caso de “A Verdade disse: ‘Que ele não seja criado’”, etc.

O louvor alcança somente o “Nome” de D'us. Por isso, o Kéter de Atsilut provém da Malchut do Infinito, e não de Sua Tiféret: o louvor dos mundos não pode produzir verdadeiramente glorificação na Essência. O Alter Rebe compara isso ao Midrash em que, quando D'us estava prestes a criar o homem, a Verdade disse: “Que ele não seja criado.”

רק מבחי' מלי' דא"ס נמשך מקור להיות כתר לאצילות רק אחר שנאצלו אצי' ע"ס [עשר ספירות] אזי מתפארת שבעליון נעשה כתר לתחתון כו'

Em vez disso, do nível da Malchut do Infinito é extraída uma fonte que se torna o Kéter de Atsilut; somente depois de emanadas as Dez Sefirot de Atsilut é que, então, da Tiféret do nível superior se faz o Kéter do nível inferior, etc.

A regra de que a Tiféret de um nível superior se torna o Kéter do nível abaixo aplica-se somente depois que existem as dez Sefirot de Atsilut. No primeiro passo, do Infinito para Atsilut, a fonte é Sua Malchut.

104 והנה ענין מ"ע [מצות עשה] ומל"ת [ומצות לא תעשה] זהו כענין ברכה והודאה (כמ"ש בד"ה אלה פקודי המשכן) ולכן קיום מצות ל"ת [לא תעשה] דשלש שנים יהיה לכם ערלים כו' זהו כענין מודים אנחנו לך.

Ora, o tema dos mandamentos positivos e dos mandamentos proibitivos é semelhante ao tema da bênção e do agradecimento (como explicado no discurso que começa “Estes são os registros do Mishkan”). Portanto, o cumprimento da proibição “Durante três anos serão para vós como orlá”, etc., é como “Nós Te agradecemos”.

Os mandamentos positivos correspondem à bênção, e as proibições, ao agradecimento, isto é, ao reconhecimento, como explica o discurso sobre “Estes são os registros do Mishkan”. Portanto, observar a proibição da orlá durante três anos é o “Nós Te agradecemos” do versículo.

ועי"ז אח"כ ומהללים לשם תפארתך היינו יהיה כל פרי קדש הלולים ועמ"ש בת"א [בתורה אור] פ' מקץ בד"ה רני ושמחי בפ"י נר הוי' נשמת אדם.¹⁰⁵

E, por meio disso, depois vem “e louvamos o Nome de Tua Tiféret”, isto é, “todo o seu fruto será santo, para louvores”. Veja o que está escrito em Torah Ohr, Parshas Mikeitz, no discurso que começa “Canta e alegra-te”, na explicação de “A lâmpada de Havayá é a alma do homem”.

Depois vem “e louvamos o Nome de Tua Tiféret”: o fruto do quarto ano, que é “santo, para louvores”. O Alter Rebe remete a um discurso de Torah Ohr que explica “A lâmpada de Havayá é a alma do homem” juntamente com o versículo seguinte aqui.

כל הנשמה תהלל¹⁰⁶ יה. כי יתרון האור¹⁰⁷ נמשך מן החו ל וכמ"ש בד"ה בשלח פרעה.¹⁰⁸

[e] “Que toda alma louve Yah”. Pois a superioridade da luz é extraída da escuridão, como explicado no discurso que começa “Quando o faraó enviou”,

O versículo “Que toda alma louve Yah” integra essa explicação. O princípio é que a luz adquire sua superioridade da escuridão, como explica o discurso sobre “Quando o faraó enviou”.

בענין קליפה קדמה לפרי כו' ע"ש לכן ע"י קיום המצוה בשלש שנים דערלה עי"ז אח"כ פרי קדש כו' sobre o tema de que “a kelipá precede o fruto”, etc.; veja ali. Portanto, pelo cumprimento do mandamento durante os três anos de orlá, por meio disso, depois seu fruto será “santo”, etc.,

Esse discurso explica que “a kelipá precede o fruto”: primeiro vem a casca, e depois, o fruto. Assim também, cumprir o mandamento durante os três anos de orlá é o que faz com que, depois, o fruto seja “santo”.

וכעין מ"ש ברכות בראשית פ"א [פרק י"א] ע"פ אשר ברא אלקים לעשות¹⁰⁹ כל מה שנברא בשי"ב [בששת ימי בראשית] צריכים עשייה¹¹⁰ כו' דהיינו לתקן ע"ש.

semelhante ao que está escrito em [Midrash] Rabbah, Bereshis, seção 11, sobre o versículo “que Elokim criou para fazer”: tudo o que foi criado nos seis dias da Criação requer elaboração, etc., isto é, retificação; veja ali.

O Midrash diz que tudo o que foi criado nos seis dias da Criação ainda precisa ser “feito”, isto é, requer mais trabalho para ser completado; o Alter Rebe explica que isso significa retificação. Os anos de orlá constituem esse trabalho sobre o fruto.

ועד"ז הוא מה שיחזקאל כשראה את המרכבה הקדושה כתיב וארא והנה רוח סערה^{111, 112} כו' ענן גדול ואש כו'

E, de modo semelhante, quando Yechezkel viu a Carruagem sagrada, está escrito: “E olhei, e eis que havia um vento tempestuoso”, etc., “uma grande nuvem e fogo”, etc.

A visão de Yechezkel da Carruagem sagrada também começa com um vento tempestuoso, uma grande nuvem e fogo — as kelipot que vêm primeiro, antes da própria visão sagrada.

(וע' זח"ב [זהר חלק ב'] ויקהל דף ר"ג ע"א.¹¹³ ובפי יתרו דס"ט ע"ב¹¹⁴ בענין מתוך הסנה.¹¹⁵ ורזא דא מי יתן טהור מטמא^{116, 117} כו' ע"ש ובספר עה"ק [עבודת הקודש] חלק רביעי פ"ט ובשלי"ה [ובשני לוחות הברית] דקט"ז רע"ב [ריש עמוד ב] ודקל"ט ע"ב בד"ה ומברך המבדיל כו':) ד

(E veja o Zohar, Parte II, Vayakhel, fólíio 203, lado a; e em Parshas Yisro, fólíio 69, lado b, a respeito de “do meio da sarça”, e “O segredo disto: ‘Quem pode fazer sair o puro do impuro’”, etc.; veja ali. E no livro Avodas HaKodesh, parte quatro, capítulo 19; e no Shelah, fólíio 116, início do lado b, e fólíio 139, lado b, na passagem que começa “E bendiz: Quem separa”, etc.)

As passagens do Zohar dizem o mesmo: em Vayakhel, o vento tempestuoso está diante de tudo como uma casca diante do miolo, e em Yisro o fogo sagrado aparece “do meio da sarça”, pois nada é puro senão aquilo que vem do meio do impuro. O Alter Rebe acrescenta Avodas HaKodesh e o Shelah.

ובשנה החמישית¹¹⁸ תאכלו את פריו להוסיף לכם תבואתו כו'. בספר ש"א [שער א'] שער ה' פ"י שאז הוא בבחי' ה' אחרונה דשם הוי'

4. “E, no quinto ano, comereis o seu fruto, para que sua produção aumente para vós”, etc. No livro Shaarei Orah, Portal 5, ele explica que então se encontra no nível do hei final do Nome Havayá.

A seção 4, cujo número (a letra ט) aparece ao fim da parte anterior, volta-se ao quinto ano, quando se pode comer o fruto “para que sua produção aumente”. Shaarei Orah diz que o quinto ano corresponde ao hei final do Nome Havayá, que é Malchut.

וזהו ובשנה החמישית כו' והיינו כי בחי' מלכות נקראת לפעמים בשם דלי"ת ופעמים בשם ה'

E este é [o significado de] “E, no quinto ano”, etc. Isto é, o nível de Malchut às vezes é chamado pelo nome dalet e, às vezes, pelo nome hei.

Malchut às vezes é chamada dalet e, às vezes, hei. Dalet é a quarta letra, e hei, a quinta, correspondendo ao quarto e ao quinto anos.

וזהו ענין יהודה שיש בו ד' וה' כו' (כמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] ר"פ ויקרא¹¹⁹ וע' זח"ג [זהר חלק ג] חקת ק"פ ע"ב בענין ה' ד' הוות)¹²⁰

E este é o sentido de Yehudah, em cujo nome há um dalet e um hei, etc. (como escreve o Ramaz no início de Parshas Vayikra; e veja o Zohar, Parte III, Chukas, fólíio 180, lado b, a respeito de “ela era um hei [e] um dalet”).

O nome Yehudah contém as letras do Nome Havayá com um dalet adicional; portanto, nele há tanto dalet quanto hei. Como cita a nota da Kehot, o Ramaz explica que Malchut é um dalet quando se encontra atrás de Zeir Anpin e um hei quando vem diante dele, citando o Zohar sobre Chukas.

ויש לבאר כאן עפמ"ש [על פי מה שכתוב] הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' וירא שם דכשנה הרביעית מקבלת משני שלישים של תפארת דהיינו עד החזה כו'

E isto pode ser explicado aqui à luz do que escreve o Ramaz sobre Parshas Vayera, ali: que, no quarto ano, ela recebe de dois terços de Tiféret, isto é, até o peito, etc.,

Segundo o Ramaz, no quarto ano Malchut recebe de dois terços de Tiféret, a parte até o peito, juntamente com Nétsach, Hod e Yessod.

ואז נקראת דלת שמקבלת מדי' בחי' תנה"י [תפארת נצח הוד יסוד] אבל בשנה החמישית מקבלת גם משליש העליון של תפארת.

e então é chamada dalet, pois recebe de quatro níveis: Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod; mas, no quinto ano, recebe também do terço superior de Tiféret.

Por receber de quatro níveis — Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod — ela é chamada dalet, cujo valor numérico é quatro. No quinto ano, ela recebe também do terço superior de Tiféret e então se torna um hei.

SEÇÃO 8 • 124-28

Os três terços de Tiféret

24 ואזי היא בחי' ה' ועמ"ש מענין זה בביאור ע"פ ושמתי כדכד¹²¹ שמשותיך¹²² בסופו. וביאור ענין שלישיין אלו שבתפארת הענין כי המדה ת"ת [תפארת] עד"מ באדם למטה יש בה חב"ד [חכמה בינה ודעת] חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד].

E então ela é o nível de hei. Veja o que está escrito sobre este assunto na explicação do versículo “E farei de kadkod as tuas janelas”, ao final. A explicação desses terços em Tiféret é que o atributo de Tiféret, a título de exemplo no homem abaixo, contém Chochmá, Biná e Daat; Chessed, Guevurá e Tiféret; Nétsach, Hod e Yessod.

Então Malchut é um hei. Para explicar os “terços” de Tiféret, o Alter Rebe considera o atributo de gloriar-se numa pessoa, que, como todo atributo, contém três tríades: intelecto (Chochmá, Biná e Daat), emoção (Chessed, Guevurá e Tiféret) e expressão (Nétsach, Hod e Yessod).

חב"ד [חכמה בינה ודעת] הוא השכל והשגה למה יתפאר עדי"מ כדי שישבחו ויכירו תפארתו וגדלו והתפארות שכלבו להתפאר הוא העצם חג"ת [חסד גבורה תפארת] שבה.¹²³

Chochmá, Biná e Daat são o raciocínio e a compreensão de por que ele deveria gloriar-se — por exemplo, para que o louvem e reconheçam sua glória e grandeza —, e o gloriar-se em seu coração, [o impulso] de gloriar-se, é a essência: o Chessed, a Guevurá e a Tiféret nele.

O intelecto contido nesse atributo é o raciocínio sobre por que alguém deveria buscar glória, por exemplo, para que os outros louvem e reconheçam sua grandeza. O núcleo emocional, o sentimento e o impulso no coração de ser glorificado, é sua essência: o Chessed, a Guevurá e a Tiféret nele.

25 ונה"י [ונצח הוד יסוד] הוא ההתפשטות שעושה מעשה להתפאר כענין בהראותו את עושר¹²⁴ כבוד מלכותו ואת יקר תפארת גדולתו או מדבר

E Nétsach, Hod e Yessod são a extensão na qual ele realiza um ato para gloriar-se, como em “quando mostrou as riquezas da glória de seu reino e o esplendor precioso de sua grandeza”, ou fala

O terço inferior, Nétsach, Hod e Yessod, é a extensão exterior da glória: fazer algo para ser glorificado, como o rei Achashverosh exibiu as riquezas de seu reino, ou dizer palavras que permitam aos outros reconhecer seu valor.

דבורים שבהם יוכלו אחרים להכיר שבחו הרי המעשה או הדבורים שהכוונה בהם להתפאר מבחי"י נה"י [נצח הוד יסוד] שבו לבר מגופא¹²⁵ ואינו ערוך לעצמיות המדה.

palavras pelas quais os outros podem reconhecer seu mérito. Assim, o ato ou as palavras cuja finalidade é gloriar-se pertencem ao nível de Nétsach, Hod e Yessod nele, “fora do corpo”, e não se comparam à essência do atributo.

Tais atos e palavras são Nétsach, Hod e Yessod do gloriar-se, “fora do corpo”, expressão para a qual a nota da Kehot remete à introdução do Tikkunei Zohar. Não se comparam em nada à essência do traço.

או י"ל [יש לומר] באופן אחר כמו עדי"מ שיש התפארות מן עשייה שהתפארות הלז הוא מדבר שחוצה לו ונפרד מעצמיות

Ou pode-se explicar de outra maneira: por exemplo, por meio de uma analogia, há uma glória que provém daquilo que se faz, e essa glória provém de algo externo a ele e separado de [sua] essência,

Uma segunda maneira de compreender os três terços: a glória que advém de algo que a pessoa fez provém de algo externo a ela, separado de sua essência.

כמו התפארות שיפואר וישובח במעשיו שיעשה כלי נאה וציור נאה שיכירו כח הפועל וישבחוהו הרי עיקר השבח בו מצד הכלי ויופי מלאכתה וה"ז [והרי זה] רחוק מאד מתפארת ושבח עצמיות הפועל

como a glória de ser glorificado e elogiado por suas obras, por fazer um recipiente belo e uma imagem bela, de modo que reconheçam a força do artífice e o elogiem. Aqui, o principal louvor dirigido a ele se deve ao recipiente e à beleza de sua manufatura, e isso está muito distante da glória e do louvor à essência do próprio artífice,

Quando um artesão é elogiado por um recipiente ou uma pintura belos, o louvor é, na verdade, pelo objeto e por sua manufatura. Está muito distante do louvor ao próprio artesão.

שהרי אין זה שבח אלא מה שיכול לעשות כמה כלים נאים והכלי הוא מובדל ממנו שאינו אלא התפשטות מכחו

pois esse louvor diz respeito apenas à sua capacidade de fazer muitos recipientes belos, e o recipiente está separado dele, sendo apenas uma extensão de sua força.

Esse louvor diz somente que ele é capaz de fazer recipientes refinados; o recipiente está separado dele, sendo apenas uma extensão de sua habilidade.

אבל כשישבחוהו בדבר שמעצמותו כגון שישבחו ויפארו את קולו שהוא ערב מאד תאיר ביותר עצמות מדת התפארות בזה ממה שיפארו וישבחו את מכתבו וציורו וכדומה וכן כשישבחו את גופו וכשרו שהם יפים מאד.

Mas, quando o elogiam por algo que faz parte de seu próprio ser, por exemplo, quando elogiam e exaltam sua voz, por ser muito agradável, a essência do atributo da glória se revelará nisso muito mais do que quando exaltam e elogiam sua caligrafia, seus desenhos e coisas semelhantes; e assim também quando elogiam seu corpo e sua carne, por serem muito belos.

O louvor por algo que faz parte da pessoa, como uma voz agradável, ou seu corpo e sua aparência, desperta a essência de sua glória muito mais do que o louvor por sua caligrafia ou seus desenhos.

26 ומכש"כ [ומכל שכן] כשיפארו את חב"ד [חכמה בינה ודעת] שלו כל שהשבח והתפארת בדבר קרוב אל עצמותו תתעורר ביותר עצמות המדה וכל שהתפארת בדבר רחוק יותר מעצמותו יהיה יותר מבחי' נה"י [נצח הוד יסוד] שבו.

E tanto mais quando glorificam sua Chochmá, Biná e Daat. Sempre que o louvor e a glória dizem respeito a algo próximo de sua essência, a essência do atributo é despertada em maior medida; e, sempre que a glória diz respeito a algo mais distante de sua essência, ela estará mais no nível de Nétsach, Hod e Yessod que há nele.

O louvor ao intelecto de uma pessoa — sua Chochmá, Biná e Daat — desperta ao máximo seu sentimento de glória. A regra é: quanto mais próximo da essência da pessoa estiver aquilo que é elogiado, mais a essência do atributo é despertada; quanto mais distante, mais ele permanece no nível de Nétsach, Hod e Yessod.

ועד"ז י"ל [יש לומר] פ"י ומבחר שלישיו¹²⁶ דפרעה טבעו בים סוף כו' היינו גם שליש העליון חב"ד [חכמה בינה ודעת] שבו כמ"ש במ"א.

Nessa mesma linha, pode-se explicar o sentido de “e os mais escolhidos entre seus shalishim (oficiais)” do Faraó “afogaram-se no Mar dos Juncos”, etc.: isto é, até mesmo o terço superior (shelish), a Chochmá, Biná e Daat que há nele, como explicado em outro lugar.

O Cântico do Mar diz que “os mais escolhidos entre os shalishim (oficiais)” do Faraó se afogaram; shalish também significa “um terço”. O Alter Rebe interpreta isso como uma referência ao terço superior do Faraó — sua Chochmá, Biná e Daat —, que também se afogou.

27 ומובן למשכיל שהמדה ת"ת [תפארת] אינה מהות מדה ממש כשאר המדות שהם עצם המשכת דבר מה כמו חסדים או גבורות

É compreensível para quem tem discernimento que o atributo de Tiféret (beleza) não é a substância de um atributo propriamente dito, como os demais atributos, que consistem essencialmente em fazer fluir algo, como bondades (chasadim) ou severidades (guevurot);

Tiféret não é um atributo com conteúdo próprio, como Chessed (bondade), que faz fluir a doação, e Guevurá (contenção), que faz fluir a restrição.

אבל התפארת היא מדה כוללת שישנה בכל המדות שאינה רק ענין הכוונה והתועלת בכל מדה למה תימשך ולאיזה צורך

mas Tiféret é um atributo abrangente, presente em todos os atributos, pois consiste apenas na intenção e na finalidade de cada atributo: por que ele deve se manifestar e para qual necessidade.

Tiféret está presente em cada atributo como sua finalidade: por que ele se manifesta e com que objetivo. Por isso é chamado de atributo abrangente.

כמו להשפיע חסד כדי שיכיר המקבל טובו וחסדו ה"ז [הרי זה] ת"ת [תפארת] שבחסד וכן ת"ת [תפארת] שבחכמה הכוונה בהשפעת השכל

Por exemplo, fazer uma bondade para que o beneficiário reconheça sua bondade e benevolência: isso é a Tiféret em Chessed. Do mesmo modo, a Tiféret em Chochmá é a intenção, ao transmitir intelecto,

Fazer uma bondade para que o beneficiário reconheça a bondade do benfeitor é a Tiféret dentro de Chessed. Transmitir sabedoria para que outros reconheçam a sabedoria de alguém é a Tiféret dentro de Chochmá.

כדי שיכירו חכמתו ואפילו לרצון ישנה מדת תפארת למה ירצה כך וכמ"ל [וכמה שכתוב לעיל] בענין נתאוהה הקב"ה להיות לו דירה בתחתונים¹²⁷ (ועיין בש"א [בשער א'] שער ה'). ועד"מ זה יובן הנמשל למעלה.

para que reconheçam sua sabedoria. Até mesmo a vontade tem o atributo de Tiféret: por que alguém deseja algo; como foi explicado acima a respeito de “o Santo, bendito seja Ele, desejou ter uma morada nos mundos inferiores” (veja também Shaarei Orah, Gate 5). Por meio dessa analogia, compreender-se-á o análogo no Alto:

Até mesmo a vontade tem sua Tiféret, isto é, a razão pela qual se deseja algo, como no desejo de D'us por uma morada nos mundos inferiores, explicado acima como Seu desejo de que Sua glória fosse revelada. Com essa analogia, o Alter Rebe passa a tratar da Tiféret no Alto.

שבחי תפארת גדולתו ית' שבאצי" שייך בה ג"כ ג' שלישין היינו שהדבור עליון מדת מלכותו ית' מקבל תחלה רק משליש התחתון של תפארת

o nível da Tiféret de Sua grandeza, bendito seja Ele, em Atsilut também possui três terços; isto é, a fala superna, o atributo de Sua Malchut, bendito seja Ele, recebe inicialmente apenas do terço inferior da Tiféret,

A Tiféret em Atsilut, a glória da grandeza de D'us, também possui três terços. A fala superna, Sua Malchut, recebe inicialmente apenas do terço inferior.

כי מה שיוכל להתגלות בדבור להנבראים הוא הבחי" היותר תחתונה מיקר תפארת גדולתו ית' וכמאמר תתברך בשמים ממעל¹²⁸ ועל הארץ מתחת על כל שבח מעשה ידיך כו' יפארוך סלה.

pois aquilo que pode ser revelado por meio da fala aos seres criados é o nível mais baixo da preciosa glória de Sua grandeza, bendito seja Ele; como diz a oração: “Que sejas abençoado nos céus acima e sobre a terra abaixo, por todo o louvor das obras de Tuas mãos”, etc., “eles Te glorificarão para sempre, Sela.”

A fala pode revelar aos seres criados somente o nível mais baixo de Sua glória. A bênção matinal de Yotzer diz isso, citada aqui sem o Nome, como observa a nota da Kehot: Ele é abençoado nos céus e na terra “por todo o louvor das obras de Tuas mãos”.

שכל העולמות שמים וארץ מן הארץ לרקיע ת"ק שנה אינה אלא בחי' מעשה ידיך שכמו במעשה ידי אדם עד"מ אינו מלובש אלא כח המעשה.

Pois todos os mundos, os céus e a terra — da terra ao firmamento são quinhentos anos — são apenas o nível de “as obras de Tuas mãos”; assim como, por exemplo, na obra das mãos de uma pessoa, somente a força da ação está revestida,

Todos os mundos, os céus e a terra, com suas vastas distâncias, são apenas “as obras de Suas mãos”. No ser humano, a obra das mãos contém somente a força da ação.

שהוא הכח היותר פחות שבכחות הנפש כו' כך החיות המלובש בכל העולמות אינו אלא בחי' כח המעשה. שאינו נוגע לעצמות ומהות כו' כמ"ש כ"ז [כל זה] בד"ה בחודש השלישי¹²⁹ לצאת בניי [בני ישראל].

que é a mais baixa das forças da alma, etc., assim também a força vital revestida em todos os mundos é apenas o nível da força da ação, que não toca a essência e o ser, etc., como tudo isso é explicado no discurso que começa com “No terceiro mês após os filhos de Israel terem saído”.

A ação é a mais baixa das forças da alma; do mesmo modo, a força vital em todos os mundos é apenas a “força da ação” de D'us, que não toca Sua essência. O Alter Rebe se refere ao discurso de Torah Ohr sobre “No terceiro mês”.

נמצא אשר כל מה שיוכלו הנבראים להלל ולשבח את הקב"ה במה שברא כל העולמות מאין ליש.

Conclui-se que tudo pelo que os seres criados podem louvar e exaltar o Santo, bendito seja Ele, é o fato de Ele ter criado todos os mundos, fazendo algo a partir do nada.

Assim, tudo pelo que as criaturas podem louvar D'us é o fato de Ele ter criado os mundos a partir do nada, o terço inferior de Sua glória.

28 וזהו ענין פרק שירה שאומרים הנבראים וכן שיר המלאכים כל בעלי השיר¹³⁰ יוצאים בשיר.¹³¹ הרי כל

השגתם רק בבחי' שבח מעשה ידיך והרי זה כמו עד"מ מי שהוא חכם מופלא עד להפליא.

E este é o assunto de Perek Shirah, que as criaturas recitam, e também do cântico dos anjos: “Todos os mestres do cântico saem com cântico.” Assim, toda a sua compreensão se limita ao nível de “louvar a obra de Tuas mãos”. Isso é semelhante, a título de analogia, a alguém que é extraordinariamente sábio, além de toda medida de maravilha,

Perek Shirah, o cântico que cada criatura entoa, e o cântico dos anjos são louvores nesse nível: eles louvam D'us por Suas obras. As palavras “Todos os mestres do cântico saem com cântico” vêm de uma Mishná sobre os animais e suas coleiras (shir); o Alter Rebe as interpreta, como em Torah Ohr, como o cântico das criaturas.

ומשבחים אותו רק במה שיוכל לכתוב או לצייר יפה. שזהו הבחינה היותר אחרונה שבו ועדי"ז ארז"ל
[אמרו רבותינו זכרונם לברכה] אין צור כאלקינו^{132, 133} אין צייר כאלקינו כו'

e que é louvado apenas por aquilo que consegue escrever ou desenhar com beleza, o que constitui o nível mais baixo nele. Nesse sentido, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Não há rocha (tsur) como nosso D'us': não há artista (tsayar) como nosso D'us”, etc.

É como louvar um grande sábio apenas por sua bela caligrafia ou por seus desenhos, a qualidade mais baixa nele. Da mesma forma, os Sábios interpretam “Não há rocha (tsur) como nosso D'us” como “não há artista (tsayar) como nosso D'us”, um louvor à Sua obra.

ועדי"ז ארז"ל פ"ה דברכות דל"ג ע"ב משל למלך ב"ו [בשר ודם] שהיו לו אלף אלפים דינרי זהב¹³⁴ והיו משבחים אותו בשל כסף והלא גנאי הוא לו כו' ע"ש.

Nesse sentido, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (Berachos, capítulo 5, fólho 33, lado b): “Uma parábola: um rei de carne e sangue possuía mil milhares de dinares de ouro, e o louvavam por seus dinares de prata; isso não é uma vergonha para ele?” etc.; veja ali.

A parábola do Talmud deixa o ponto bem claro: louvar um rei que possui um milhão de moedas de ouro por suas moedas de prata não é um elogio, mas uma vergonha.

(ועיין מזה בשל"ה [בשני לוחות הברית] במסכת תמיד שלו דרנ"ו ע"ב ודי רנ"ז ע"א שהאריך בזה). וזהו ענין הפי' שהדבור עליון מקור דבי"ע מקבל משליש התחתון של מדת התפארת שבאצילות שהוא עדי"מ שבח מעשה ידיך כו' כנ"ל.

(E veja sobre isso no Shelah, em seu Tratado Tamid, fólho 256, lado b, e fólho 257, lado a, onde ele discorre longamente sobre o assunto.) E este é o significado da explicação de que a fala superior, fonte de Beriá, Yetsirá e Assiá, recebe do terço inferior do atributo de Tiféret (beleza) de Atsilut, que corresponde, a título de analogia, a “louvar a obra de Tuas mãos”, etc., conforme mencionado acima.

O Shelah discorre longamente sobre isso. Este, então, é o significado de a fala superior, fonte dos mundos inferiores, receber do terço mais baixo de Tiféret: ele corresponde ao louvor à “obra de Tuas mãos”.

ואפשר לומר ענין ג' שלישין דתפארת ע"ד שכללות העולמות נחלקים לג' בחי' היינו עולמות בי"ע ועולם האצילות ועולמות שלמעלה מאצילות.

E pode-se explicar o assunto dos três terços de Tiféret seguindo a ideia de que os mundos, em seu conjunto, dividem-se em três níveis: os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá; o Mundo de Atsilut; e os mundos acima de Atsilut.

Uma segunda explicação dos três terços: todos os mundos dividem-se em três níveis — os mundos inferiores (Beriá, Yetsirá e Assiá), Atsilut e os mundos acima de Atsilut.

Escalas de mundos e dois louvores

29 וכמשארז"ל [וכמו שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] שט בחי"י אלף עולמות ¹³⁵ שאינן כו' שהם מבחי"י אין אשר והחכמה מאין תמצא ¹³⁶ כו' ועמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' שלח דקנ"ט סע"א [סוף עמוד א] בפ"י המאמר תלת עלמין אית ליה לקוב"ה [לקודשא בריך הוא]. ¹³⁷

Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Ele percorre dezoito mil mundos”, “que não existem” (she'einan), etc.; estes são do nível de áyin (nada), como em “E a sabedoria é encontrada a partir de áyin (nada)”, etc. Veja também o que o Ramaz escreve sobre Parashat Shelach, fôlio 159, fim do lado a, ao explicar a afirmação: “O Santo, bendito seja Ele, tem três mundos.”

O Talmud diz que D'us percorre dezoito mil mundos, interpretando as palavras do versículo “milhares de shin'an” como she'einan, “que não existem”. O Alter Rebe entende que esses são mundos de áyin, “nada”, além de todo alcance, como em “a sabedoria vem de áyin”; e cita o Ramaz sobre a afirmação do Zohar de que o Santo tem três mundos.

אשר בכל עולם מג' מיני עולמות הנ"ל מתגלה יותר מיקר תפארת גדולת אור א"ס ב"ה שאין ערוך הגילוי שבבי"ע לגבי הגילוי שבאצילות

Pois em cada mundo dos três tipos de mundos mencionados acima revela-se mais da preciosa glória da grandeza da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele: a revelação em Beríá, Yetsirá e Assiá não tem comparação com a revelação em Atsilut,

Cada um desses três níveis revela mais da glória da Luz Infinita do que o nível abaixo dele; o que se revela nos mundos inferiores não tem comparação com Atsilut.

וכמ"כ [וכמו כן] אין ערוך הגילוי שבאצ"י לגבי הגילוי שבעולם הא"ס כו' ועמ"ש ע"פ הדר כבוד הודך ¹³⁸ ודברי נפלאותיך אשיחה ¹³⁹ כו'.

e, da mesma forma, a revelação em Atsilut não tem comparação com a revelação no Mundo do Infinito, etc. Veja o que está escrito sobre o versículo: “O esplendor da glória de Tua majestade, e as palavras de Tuas maravilhas proclamarei”, etc.

Por sua vez, a revelação em Atsilut não é nada em comparação com os mundos do Infinito que estão acima dela. O Alter Rebe remete a uma explicação do versículo “O esplendor da glória de Tua majestade”.

30 וזהו ענין ג"פ [ג' פעמים] קדוש¹⁴⁰ ועמ"ש סד"ה ועשית בגדי קדש^{141, 142} שבתיקון ועשיית בגדי אהרן יש ג' בחינות ומדרגות.

E este é o significado de “santo” três vezes. Veja o que está escrito no final do discurso que começa com “E farás vestes sagradas”: na preparação e confecção das vestes de Aharon há três níveis e graus.

A tripla repetição de “santo, santo, santo” corresponde a esses três níveis. O discurso sobre “E farás vestes sagradas” também identifica três níveis nas vestes de Aharon.

אך כ"ז [כל זה] רק בבחי' האור המאיר בעולמות אבל בעצמותו ית' אין שייך שום השגה רק מודים אנחנו לך.¹⁴³ ומה שאנו מהללים זהו לשם תפארתך כו' כנ"ל.

Mas tudo isso se aplica somente ao nível da luz que ilumina os mundos; quanto à Sua Essência, bendito seja Ele, não cabe nenhuma apreensão, apenas “Nós Te agradecemos”. E aquilo que louvamos é “o Nome de Tua Tiféret”, etc., como mencionado acima.

Os três níveis dizem respeito somente à luz que ilumina os mundos. A essência de D'us está além de qualquer apreensão; por isso, a ela se aplica apenas “Nós Te agradecemos”, e nosso louvor se dirige ao “Nome de Tua Tiféret”.

31 והנה בשנה ה רביעית מקבלת כנס"י [כנסת ישראל] משליש האחרון של מדת תפארתו ית' והרמ"ז [והרב משה זכות] כ' [כתב] משני שלישיין כו' היינו מה שהנבראים יוכלו להלל את הקב"ה שנק' שבח מעשה ידיך כו'

Ora, no quarto ano, a Congregação de Israel recebe do último terço de Sua medida de Tiféret, bendito seja Ele — e o Ramaz escreve: de dois terços, etc. — isto é, aquilo pelo qual os seres criados podem louvar o Santo, bendito seja Ele, o que é chamado “o louvor da obra de Tuas mãos”, etc.,

No quarto ano, Knesset Israel recebe do terço inferior de Tiféret ou, segundo o Ramaz, de dois terços. Trata-se do louvor que as criaturas podem oferecer: “o louvor da obra de Tuas mãos”.

כנ"ל וזהו ענין הלולים להי¹⁴⁴ והלולים לשון רבים היינו שני בחי' הילול זהו ב' שלישי תפארת כו' משא"כ למעלה מזה אין להם השגה.

como mencionado acima. E este é o sentido de “louvares (hillulim) a Havayá”: hillulim está no plural, indicando dois níveis de louvor, que são os dois terços de Tiféret, etc.; ao passo que, acima disso, elas não têm compreensão.

Daí “louvares (hillulim) a Havayá”: a palavra está no plural e indica duas espécies de louvor, os dois terços de Tiféret. Além disso, as criaturas não têm compreensão.

אלא שעייז נמשך אח"כ גם מבחי שליש העליון של מדת תפארתו ית' וזהו ובשנה החמישית כו' להוסיף לכם תבואתו¹⁴⁵ היינו תוספת האור הבא מלמעלה.

Mas, por meio disso, posteriormente também é atraído do nível do terço superior de Sua medida de Tiféret, bendito seja Ele. E este é [o sentido de] “E no quinto ano”, etc., “para aumentar sua produção para vós”: isto é, a luz adicional que vem do alto.

Contudo, por meio desse louvor, também chega então luz do terço superior de Tiféret. Este é o “para aumentar sua produção” do quinto ano: luz adicional vinda do alto.

SEÇÃO 10 • 132-33

O acréscimo do quinto ano

32 ואזי היא בבחי"י ה"א. מה שבחי"י דל"ת הוא לשון דלות ועניות לגבי בחי"י זו דה"א.

E então ela está no nível de hei, ao passo que o nível de dalet expressa pobreza (dalut) e carência em relação a esse nível de hei.

No quinto ano, Malchut é um hei. O nome dalet sugere dalut, pobreza, em comparação com o hei, que é mais completo.

ומזה יובן בתוספת ביאור מ"ש בד"ה ראו כי¹⁴⁶ ה' נתן לכם השבת בענין בה"א [בית הלל אומרים] נברא העוה"ז¹⁴⁷

Disso se compreenderá, com explicação adicional, o que está escrito no discurso que começa “Vede que Havayá vos deu o Shabat”, a respeito de “com o hei foi criado este mundo”,

Isto acrescenta ao que é explicado no discurso sobre “Vede que Havayá vos deu o Shabat”, a respeito do ensinamento dos Sábios de que este mundo foi criado com a letra hei.

וצריך להמשיך גילוי בחי"י ה' זה והיינו ע"ד המבואר כאן וז"ש [וזהו שכתוב] לעבדה ולשמרה¹⁴⁸ בשני ההי"ן

e [que] é preciso atrair a revelação deste nível de hei; isto corresponde ao que é explicado aqui. E este é [o sentido de] “para trabalhá-lo e guardá-lo”, com os dois hei;

É preciso atrair a revelação daquele hei, conforme explicado aqui. As palavras “para trabalhá-lo e guardá-lo” (le'ovdah ulshomrah), ditas a respeito de Adam no Éden, terminam cada uma com um hei, aludindo a dois hei.

והיינו המשכת ה' עילאה בחי' י"ה והמשכת ה' תתאה וי"ה כו' ועיין בעי"ח [בעץ חיים] שער ל"א פ"ז [פרק ז']
מ"ש ע"פ ארבע הידות יהיה לכם והחמישית לפרעה.^{149, 150}

isto é, atrair o hei superior, o nível de yud-hei, e atrair o hei inferior, vav-hei, etc. Veja também Etz Chaim, Sha'ar 31, capítulo 7, o que está escrito sobre o versículo “quatro partes serão vossas, e a quinta para o Faraó”.

Os dois hei são o hei superior (yud-hei, Chochmá e Biná) e o hei inferior (vav-hei, Zeir Anpin e Malchut). Etz Chaim discute isso a propósito das palavras de Yosef: “quatro partes serão vossas, e a quinta para o Faraó”.

(ועמ"ש מזה בביאור ע"פ צאינה וראינה¹⁵¹ כו' בסופו ומ"ש סד"ה קדש ישראל להי).^{152, 153} וזהו הוד
והדר לפניו¹⁵⁴ עוז וחדוה במקומו^{155, 156} (בד"ה א' סי' י"ז כ"ז).

(E veja o que está escrito sobre isso na explicação do versículo “Saí e vede”, etc., ao final, e o que está escrito no final do discurso que começa “Israel é santo para Havayá”). E este é [o sentido de] “Majestade (hod) e esplendor (hadar estão diante Dele; força e alegria estão em Seu lugar” (Divrei HaYamim I, capítulo 16, [versículo] 27).

O trecho entre parênteses acrescenta dois outros lugares onde o assunto é discutido. Em seguida vem o versículo “Majestade e esplendor estão diante Dele; força e alegria estão em Seu lugar”, de Divrei HaYamim.

ופי' הוד והדר לפניו יש לפרש על ענין השיר שהמלאכים מרננים ומשבחים לפניו כדמשמע ברבות
בפתיחתא דאיכה דנ"ה ע"א שאמרו המלאכים כתיב הוד והדר לפניו ואתה אומר כדין כו' ע"ש.

O sentido de “Majestade e esplendor estão diante Dele” pode ser explicado como referindo-se ao cântico que os anjos entoam e com o qual O louvam, conforme se depreende de [Midrash] Rabbah, na introdução (Pesichta) a Eichah, fólho 55, lado a, onde os anjos disseram: “Está escrito: ‘Majestade e esplendor estão diante Dele’, e Tu dizes assim?” etc.; veja ali.

“Majestade e esplendor diante Dele” pode referir-se ao cântico e ao louvor dos anjos. O Midrash na introdução a Eichah sugere isso: os anjos disseram: “Está escrito: ‘Majestade e esplendor estão diante Dele’, e Tu falias assim?”

ומזה נמשך עוז וחדוה במקומו שהתענוג נמשך מביטול היש כמ"ש בד"ה את קרבני לחמי^{157, 158} בענין
לזיתן זה יצרת לשחק בו¹⁵⁹ כו'

Disso se atraem “força e alegria em Seu lugar”, pois o deleite é atraído da anulação do yesh (bitul hayesh), conforme explicado no discurso que começa “Minha oferenda, Meu pão”, a respeito de “Este Leviatã que formaste para brincar com ele”, etc.

Daquele louvor vêm “força e alegria em Seu lugar”, pois o deleite de D'us provém da autoanulação dos seres criados, conforme explicado a respeito de “Este Leviatã que formaste para brincar com ele”.

וכן בגמרא (פ"ק [פרק קמא] דחגיגה דף ה' ע"ב) פירשו הוד והדר לפניו דמיירי בבתי בראי¹⁶⁰ כו'.

Assim também, na Guemará (Chagigah, capítulo 1, fólíio 5, lado b), explicaram que “Majestade e esplendor estão diante Dele” se refere às câmaras exteriores, etc.

O Talmud também afirma que esse versículo se refere às “câmaras exteriores”: ali, diante Dele, há somente alegria, ao passo que Seu choro se dá nas câmaras interiores. Assim, o louvor é um nível exterior, mas desperta alegria interior.

והיינו כי ידוע שהתפשטות המדה היא העלאת מ"נ [מיינ נוקבין] אל העצמיו [העצמיות] עד"מ באדם כאשר יפארו זולתו תתעורר בלבו עצמיות התפארות ועפ"ז [ועל פי זה] יובן דההוד והדר אשר לפניו גורם עוז וחדוה במקומו

Isto é, sabe-se que a extensão do atributo é uma elevação de mayin nukvin (águas femininas) à essência. A título de analogia, no ser humano: quando outros o glorificam, desperta-se em seu coração a essência do sentimento de glória. Assim, compreender-se-á que a majestade e o esplendor que estão diante Dele causam força e alegria em Seu lugar,

A expressão exterior de um atributo atua como “águas femininas” que sobem e despertam sua essência: quando outros glorificam uma pessoa, seu próprio sentimento interior de glória é despertado. Assim, “majestade e esplendor diante Dele”, o louvor exterior, causam “força e alegria em Seu lugar”, no interior.

כי עיי"ז הם מוסיפין אורות הת"ת [התפארת] דאצי" העצמי בבחי' אצי" וזהו להוסיף לכם תבואתו ב' שלישי עליונים דת"ת [דתפארת] בשנה החמישית.¹⁶¹

pois, por meio disso, acrescentam-se as luzes da Tiféret essencial de Atsilut, no nível de Atsilut. E isto é “para aumentar sua produção para vocês”: os dois terços superiores de Tiféret, no quinto ano.

Por meio desse louvor, acrescentam-se as luzes da Tiféret essencial de Atsilut. Isto é o “aumentar sua produção” do quinto ano: os dois terços superiores de Tiféret.

33 ואפ"ל [ואפשר לומר] עוד כי ג' שנים הראשונות הם כנגד ביי"ע שהדבור עליון מוסתר בהם והם יש ודבר נפרד בפ"ע [בפני עצמו].

Pode-se dizer ainda que os três primeiros anos correspondem a Beriá, Yetsirá e Assiá, nos quais a fala superior está oculta; neles, há yesh (algo) e uma entidade separada em si mesma.

Outra interpretação: os três anos correspondem aos três mundos inferiores, Beriá, Yetsirá e Assiá, onde a fala superior está oculta e as criaturas se sentem entidades separadas (yesh).

והיינו כשאין יחוד ביי"ע עם אצילות דהיינו יחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא] כמ"ש כרוב אחד מקצה מזה.¹⁶²
(עיין בת"א [בתורה אור] ס"פ תרומה).

Isto é, quando não há união de Beriá, Yetsirá e Assiá com Atsilut, isto é, a união de Zeir Anpin e Nukvá, como está escrito: “um querubim numa extremidade, deste lado”. (Veja Torah Ohr, final da Parashat Terumah.)

Esse é o estado em que os mundos inferiores não estão unidos a Atsilut, pois não há união de Zeir Anpin e Nukvá. O versículo “um querubim numa extremidade, deste lado” é citado em referência a essa união, que é discutida em Torah Ohr, no final de Terumah.

וה"ע [וזהו ענין] מיעוט הירח כשאין יחוד שמשא וסיהרא ואזי הג"ק [הג' קליפות] יונקים ממנה. אבל ובשנה הרביעית זהו נגד עולם האצילות שהמלי מקור דבי"ע מתייחדת עם ז"א דאצי'

E este é o assunto da diminuição da lua, quando não há união entre o sol e a lua (shimsha vesihara), e então as três kelipot impuras recebem sustento dela. Mas “E, no quarto ano” corresponde ao Mundo de Atsilut, no qual Malchut, a fonte de Beriá, Yetsirá e Assiá, se une a Zeir Anpin de Atsilut;

Esta é a “diminuição da lua”, quando o sol e a lua, Zeir Anpin e Malchut, não estão unidos e as três kelipot impuras se alimentam da lua. O quarto ano corresponde a Atsilut, onde Malchut, a fonte dos mundos inferiores, se une a Zeir Anpin.

והוא ענין המשכת הביטול העליון דמ"ה [דשם מ"ה] בהנבראים ע"ד מה ראו על ככה¹⁶³ ומה הגיע אליהם אזי יהיו כל פרי קדש הלולים.

e este é o assunto da extensão da autoanulação (bitul) superior de Mah às criaturas, à maneira de “O que (mah) viram nisso, e o que (mah) lhes aconteceu”; então, “todo o seu fruto” será “santo, para louvores”,

Essa união introduz nas criaturas a autoanulação superior de Mah (“o quê?”), a percepção de que nada são; o mah (“o quê?”) repetido duas vezes no versículo de Ester alude a isso. Então todo o seu fruto se torna “santo, para louvores”.

להיות יחודים עליונים יחוד י"ה ויחוד ו"ה כו' ועמ"ש ע"פ מי מנה בענין ומספר את רובע ישראל¹⁶⁴

ויש לקשרו עמש"ל [עיין מה שכתוב לעיל] דבג' שנים הראשונות מקבלת מחיצוני' [מחיצוניות] המדות

para que haja uniões superiores: a união de yud-hei e a união de vav-hei, etc. Veja o que está escrito sobre o versículo “Quem contou”, a respeito de “e contou a quarta parte (rova) de Israel”. E isso pode ser relacionado ao que foi escrito acima: nos três primeiros anos, ela recebe da dimensão exterior dos atributos,

O resultado são as uniões superiores de yud-hei e vav-hei. O versículo “ou contou a quarta parte (rova) de Israel” é citado em referência ao quarto ano; e isso se relaciona à explicação anterior de que, nos três primeiros anos, Malchut recebe do nível exterior dos atributos.

שהם בחי' נה"י [נצח הוד יסוד] ובשנה הרביעית מקבלת מהפנימי' [מהפנימיות / מהפנימית] משליש ת"ת [תפארת]

אשר ד' בחי' תנה"י [תפארת נצח הוד יסוד] הם ג"כ בחי' אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] שבז"א כו'

que são o nível de Nétsach, Hod e Yessod; e, no quarto ano, ela recebe da dimensão interior, de um terço de Tiféret; pois os quatro níveis — Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod — também correspondem aos níveis de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá dentro de Zeir Anpin, etc.

O nível exterior é Nétsach, Hod e Yessod, e, no quarto ano, Malchut recebe do nível interior, de um terço de Tiféret. Os quatro — Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod — também correspondem aos quatro mundos dentro de Zeir Anpin, de modo que as duas interpretações se harmonizam.

ועפ"ז [ועל פי זה] י"ל [יש לומר] בחי' ובשנה החמישית כו' להוסיף לכם זהו תוספת אור הנמשך מקוצו של

יו"ד דשם הוי' והוא בחי' הכתר כו'

Com base nisso, pode-se explicar o nível de “E, no quinto ano”, etc.: “para aumentar para vocês” é um acréscimo de luz que se estende da ponta (kots) do yud do Nome Havayá, que é o nível de Kéter, etc.;

O “para aumentar para vocês” do quinto ano é uma luz adicional proveniente da ponta do yud do Nome Havayá, que é Kéter, o nível acima de todas as Sefirot.

ומשם דוקא נמשך תוספת האור להוסיף לכם כו' ועמ"ש במ"א בענין יוסף שנקרא כן ע"ש תוספת האור כו'.

e é especificamente de lá que se estende a luz adicional, “para aumentar para vocês”, etc. Veja o que está escrito em outro lugar sobre Yossef, que recebeu esse nome em razão do acréscimo (tosefet) de luz, etc.

A luz adicional vem especificamente de lá. Yossef recebeu esse nome por causa desse “acrécimo” (de leho-sif, acrescentar).

וזהו ויוסף הורד¹⁶⁵ כו' ע"י ששם עלו שבטים כו' להודות¹⁶⁶ כו' שע"י העלאה זו נמשך תוספת האור מבחי' יסוד דא"ק [דאדם קדמון] שהוא ג"כ ענין הוד והדר לפניו.¹⁶⁷

E este é [o significado de] “E Yossef foi levado para baixo”, etc., por meio de “Pois ali subiram as tribos”, etc., “para agradecer”, etc.: pois, por meio dessa elevação, atrai-se um acréscimo de luz do nível de Yessod de Adam Kadmon, que também corresponde a “Majestade e esplendor estão diante Dele”,

“Yossef foi levado para baixo” ao Egito e a subida das tribos “para agradecer” estão ligados: por meio dessa elevação de gratidão, chega luz adicional do Yessod de Adam Kadmon, o nível primordial acima de Atsilut. Isso também é “majestade e esplendor diante Dele”.

בחי' הדר כו'. (ועיין עוד מענין פסוק ונטעתם כל עץ מאכל¹⁶⁸ ברבות פ' נשא פ"י [פרק י' / פרשה י'] דרל"ו ד' ובפ' שלח לך. ובשה"ש [ובשיר השירים] רבה בפ' שוקיו עמודי שש¹⁶⁹ וס"פ חכו ממתקים):¹⁷⁰

o nível de “esplendor (hadar)”, etc. (E veja mais sobre o tema do versículo “e plantareis toda árvore frutífera” em [Midrash] Rabbah, Parshas Nasso, seção 10, fólho 236d, e em Parshas Shelach Lecha; e em Shir HaShirim Rabbah, sobre “Suas pernas são colunas de mármore”, e no final de “Seu paladar é muito doce”).

O nível é “esplendor” (hadar). O maamar conclui fazendo referência a outros Midrashim sobre o versículo “e plantareis toda árvore frutífera”, em Bamidbar Rabbah e Shir HaShirim Rabbah.

NA AVODÁ

O maamar extrai duas lições. A contenção vem antes do louvor: ao refrear o próprio desejo e esperar, como no caso da orlá, a pessoa subjuga a sitra achra; esse é o “Nós Te agradecemos” que reconhece D'us para além do entendimento. Só então vem o “louvor” do quarto ano: a revelação de Sua glória naquilo de que a pessoa desfruta. E louvar D'us por meio de Seus Nomes não são palavras vazias: assim como louvar a bondade de uma pessoa pelo nome de sua bondade a traz à tona, isso atrai a revelação do atributo que o Nome designa.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o Alter Rebe diz que nosso louvor alcança apenas o “Nome” de D'us? Como ajuda a analogia de louvar a bondade de um amigo irritado, e em que ponto ela deixa de se aplicar?
2. Como o maamar concilia a explicação do Ramaz sobre a orlá (Nétsach, Hod e Yessod em contraste com Tiféret) com a do Pardes (as três kelipot impuras)?
3. O que significa dizer que Tiféret não tem conteúdo próprio, mas é “a intenção e o propósito” presentes em cada atributo?
4. Por que cumprir a proibição da orlá é comparado a “Nós Te agradecemos”, e o fruto do quarto ano a “e louvamos o Nome da Tua Tiféret”?
5. Como o louvor exterior, “majestade e esplendor diante Dele”, produz alegria interior, “força e alegria em Seu lugar”?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 וכי תבואו

A nota primeiro encaminha o leitor a uma nota do Rebe impressa anteriormente nas notas e referências desta edição, sobre 19a.

A NOTA DA KEHOT

ראה הערת כ"ק אדמו"ר לעיל בהערות וציונים יט, א. באוה"ת קדושים ע' קלו. קמג. כרך-ד ע' אעא הערות. ד"ה קדושים תהיו דתקס"ב ושם פי' שמקודם ירידתם הי' בבחי' צדיקים וע"י ירידתם בגוף נעשו בחי' בע"ת, ובמקום שבע"ת עומדין כו', וזהו כענין המים שע"י עברם בעפר הארץ נעשים מ"ח אלא שלזה צ"ל חפירה וכו', והיינו ע"י תומ"צ, הובא באור התורה פי' וישב (רנד, ב). [כ].

2 וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל

"Quando entrarem na terra e plantarem qualquer árvore que dê alimento, considerarão seu fruto como orlá; durante três anos será orlá para vocês, não será comido." Esta é a mitsvá que todo o maamar explica.

ויקרא י"ט:כ"ג Leviticus 19:23

וְכִי־תָבֹאוּ אֶל־הָאָרֶץ וְנִטְעַתֶּם כָּל־עֵץ מֵאֵכֶל וְעֵרְלָתוֹ אֶת־פְּרִי שְׁלֹשׁ שָׁנִים יִהְיֶה לָכֶם עֵרְלִים לֹא יֵאָכֵל:

And when ye shall come into the land, and shall have planted all manner of trees for food, then ye shall count the fruit thereof as forbidden; three years shall it be as forbidden unto you; it shall not be eaten.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 ובשנה הרביעית

"E, no quarto ano, todos os seus frutos serão sagrados, para louvores a Havayá." O maamar pergunta o que são esses "louvores" e o que realizam.

ויקרא י"ט:כ"ד Leviticus 19:24

וּבְשָׁנָה הָרְבִיעִית יִהְיֶה כָל־פְּרִי קֹדֶשׁ הַלּוּלִים לָהּ:

And in the fourth year all the fruit thereof shall be holy, for giving praise unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 מי יגלה עפר מעיניך אדה"ר כו' והרי בניך ממתינין לערלה שלש שנים

O Rabi Yehudá ben Pazi expõe: "Quem removerá a poeira de teus olhos, Adão, o primeiro homem! Tu não pudeste cumprir teu mandamento nem por uma hora, e aqui teus filhos esperam três anos pela orlá." O Alter Rebe usa isso

para relacionar a orlá com o pecado da Árvore do Conhecimento.

Vayikra Rabbah 25:2 ב"ה:ב'25

PARÁGRAFO 2

5 כי טוב העץ למאכל

"E a mulher viu que a árvore era boa para alimento." As mesmas palavras, "árvore" e "alimento", aparecem no versículo sobre a orlá, o que constitui parte da ligação entre os dois.

בראשית ג':6 Genesis 3:6

וַתֵּרָא הָאִשָּׁה כִּי טוֹב הָעֵץ לְמֵאֲכָל וְכִי תֹאֲנָה־הִוא לְעֵינֶיהָ וַתִּחְמַד הָעֵץ לְהַשְׁכִּיל וַתִּקַּח מִפְּרִיו וַתֹּאכַל וַתֵּתֶן גַּם־לְאִישָׁהּ עִמָּהּ וַיֹּאכַל:

E quando a mulher viu que a árvore era boa para comer, e que era uma delícia para os olhos, e que a árvore era desejável para adquirir sabedoria, tomou do seu fruto e comeu; e também deu ao seu marido, que estava com ela, e ele comeu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ג, ו.

PARÁGRAFO 3

6 "Durante três anos, serão para vocês como orlá; não serão comidos." Os três anos correspondem às três horas que Adam não esperou.

ויקרא י"ט:כ"ג Leviticus 19:23

וְכִי־תָבֹאוּ אֶל־הָאָרֶץ וְנִטְעַתֶּם כָּל־עֵץ מֵאֵכֶל וְעֵרְלָתוֹ אֶת־פְּרִי שְׁלֹשׁ שָׁנִים יִהְיֶה לָכֶם עֵרְלִים לֹא יֵאָכֵל:

And when ye shall come into the land, and shall have planted all manner of trees for food, then ye shall count the fruit thereof as forbidden; three years shall it be as forbidden unto you; it shall not be eaten.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

7 ובשנה הרביעית יהיה כל פרי קדש הלולים לה'

"E, no quarto ano, todos os seus frutos serão santos, para louvores a Havayá." O Alter Rebe explica a palavra "louvores" com Rashi.

ויקרא י"ט:כ"ד Leviticus 19:24

וּבְשָׁנָה הָרְבִיעִית יִהְיֶה כָל־פְּרִי קֹדֶשׁ הַלּוּלִים לָהּ:

And in the fourth year all the fruit thereof shall be holy, for giving praise unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

8 ודבר זה הלולים . . לשמים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

רש"י ויקרא שם.

9 דבר זה הלולים לה' הוא שנושאו שם לשבח ולהלל לשמים

Rashi compara os frutos do quarto ano ao segundo dízimo, que só é comido dentro de Jerusalém, e explica “louvores a Havayá”: leva-se o fruto até lá para louvar e enaltecer o Céu. O Alter Rebe cita suas palavras.

Rashi on Leviticus 19:24: רש"י על ויקרא י"ט: כ"ד

יהיה כל פרי קדש. כמעשר שני שכתוב בו וכל מעשר הארץ וגו' קדש לה' (ויקרא כ"ז), מה מעשר שני אינו נאכל חוץ לחומות ירושלים אלא בפדיון, אף זה פן, ודבר זה הלולים לה' הוא, שנושאו שם לשבח ולהלל לשמים (ע"י ברכות ל"ה):

[BUT IN THE FOURTH YEAR] THE FRUIT THEREOF SHALL BE HOLY, in the same way as the "second tithe" with reference to which, too, it is stated (Leviticus 27:30) "And all the tithe of the land... [belongeth to the L-rd]; it is holy (קדש) unto the L-rd". Now what is the law regarding the "second tithe"? It must not be eaten outside the walls of Jerusalem except after redemption! The same is the case with this (the fruit in the fourth year). And this very thing ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

10 ששם עלו שבטים

A nota da Kehot remete a Psalms 124:4 para estas palavras.

Psalms 124:4: תהילים קכ"ד: ד'

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכד, ד.

11 “Pois ali subiram as tribos, as tribos de D'us, testemunho para Israel, para agradecer ao Nome Havayá.” Como os frutos do quarto ano, levados a Jerusalém, isso suscita a questão do que fazem o agradecimento e o louvor.

Psalms 122:4: תהילים קכ"ב: ד'

ששם עלו שבטים שבטיקה עדות לישראל להודות לשם ה'

Aonde sobem as tribos, as tribos de D'us, como testemunho para Israel, para dar graças ao nome de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

12 מרומם על כל ברכה ותהלה

As palavras dos levitas: o Nome glorioso de D'us é “exaltado acima de toda bênção e louvor”. Essa é a base da pergunta: como o louvor pode acrescentar algo?

Nehemiah 9:5: נחמיה ט: ה'

ויאמרו תלויים ישוע וקדמיאל בני השבניה שרביה הודיה שבניה פתחיה קומו ברכו אתה' אלקיכם מן העולם עד העולם ויברכו שם כבוד ומרומם על כל ברכה ותהלה:

Then the Levites, Jeshua, and Kadmiel, Bani, Hashabneiah, Sherebiah, Hodiah, Shebaniah, and Pethahiah, said: ‘Stand up and bless the L-RD your G-d from everlasting to everlasting; and let them say: Blessed be Thy glorious Name, that is exalted above all blessing and praise.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

נחמ"י ט, ה.

13 ולו דומי תהלה

“Para Ti, o silêncio é louvor.” O Alter Rebe adapta a frase para a terceira pessoa: para o próprio D'us, o silêncio é o único louvor apropriado.

Psalms 65:2: תהילים ס"ה: ב'

לך דמיה תהלה אלקים בציון ולך ישלם נדר:

A Ti, D'us, são dirigidos louvores em Sião, e a Ti será cumprido o voto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה תהלים סה, ב.

14 אך הענין ע"פ מ"ש ואתה קדוש

O Rebe observa ali que essa explicação de “Tu és santo, que habitas sobre os louvores de Israel” aparentemente se baseia numa explicação do Baal Shem Tov.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש ח"ז ע' 135 הערה 9 שהפירוש כאן כנראה מיוסד על פירוש הבעש"ט הנדפס בסה"מ אידיש ע' 138. וראה שם ביאור בארוכה.

15 ואתה קדוש יושב תהלות ישראל

“E Tu és santo, sentado sobre os louvores de Israel.” O maamar interpreta isso como a resposta: D'us é “santo”, separado, e o louvor de Israel faz com que Ele “se sente”, isto é, desça e Se revele.

Psalms 22:4: תהילים כ"ב: ד'

ואתה קדוש יושב תהלות ישראל:

Contudo, Tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כב, ד.

16 להמשיך גילוי מדותיו ית'

A nota remete à nota 67 do Rebe no maamar Basi LeGani de 5729, sobre essa ideia de fazer descer a revelação dos atributos de D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה בדי"ה באתי לגני תשכ"ט (סה"מ מלוקט-ג ע' מח) הערה 67.

17 לאו מכל אינון מדות

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה.

18 לאו מכל אינון מדות איהו כלל

Da oração de Eliyahu, na introdução ao Tikkunei Zohar: D'us possui retidão, julgamento e misericórdia, mas não é

28

מעלמא דאתכסיא לעלמא דאתגליא

O Zohar, sobre Vayetzei, fala da “mãe” dos filhos, Leah, como “o mundo oculto, que não é revelado”, e, na mesma passagem, cita “Pois ali subiram as tribos... para agradecer ao Nome Havayá”. O Alter Rebe emprega seus termos: o mundo oculto e o mundo revelado.

ספר הזהר, ויצא כ"ג:רל"א-כ"ד:רמ"ג Zohar, Vayetzei 23:231-24:243
It is therefore written “thou shalt not take the dam with the young” (Deut. 22, 6), for the reason that she represents the undisclosed world, and hence: “thou shalt in any wise let the dam go, but the young thou mayest take unto thyself” (Ibid. 7), inasmuch as she symbolises the world that is absolutely concealed,

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

29

אלה פקודי המשכן משכן העדות

“Estas são as contas do Mishkan, o Mishkan do Testemunho.” Essa frase abre o discurso em Likkutei Torah, Pekudei, ao qual o Alter Rebe se refere a respeito da atração do fluxo do oculto para o revelado.

שמות ל"ח:כ"א Exodus 38:21

אלה פקודי המשכן משכן העדות אשר פקד עלי פי משה עבדת ה' ביד איתמר בן אהרן הכהן:

Estas são as contas do Tabernáculo, o Tabernáculo do testemunho, conforme foram apresentadas por ordem de Moisés, por meio do serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

יהיה כל פרי קדש הלולים להו'

O fruto do quarto ano, “santo, para louvores a Havayá”: o louvor que ele suscita atrai a divindade do ocultamento para a revelação.

ויקרא י"ט:כ"ד Leviticus 19:24

ובשנה הרביעית יהיה כל פרי קדש הלולים לה'

And in the fourth year all the fruit thereof shall be holy, for giving praise unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

31

בזח"ג ס"פ קדושים דפ"ז סע"א

A nota registra que esta passagem do Zohar é explicada em outro maamar do Alter Rebe ali publicado.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר במאמרי אדה"ו אתהלך עי ריג. ובאוה"ת ויקרא-א עי קלה ואילך.

32

שנה הרביעית דא כנס"י דאיהי קיימא רביעאה לכורסיא דהא כדן מזווג בה קוב"ה בכנס"י

O Zohar, ao final de Kedoshim: “O quarto ano: esta é a Congregação de Israel, que ocupa o quarto lugar do Tro-no... pois então o Santo, bendito seja Ele, une-se a ela.”

Esta é a passagem que o Ramaz explica em termos de Nét-sach, Hod, Yessod e Tiféret.

ספר הזהר, קדושים י"ט:קכ"ז-19:127 Zohar, Kedoshim 19:127-21:133
כ"א:קל"ג

For in the fourth year the Community of Israel becomes united with the Holy One, blessed be He, and then celestial powers are appointed over the world, an appropriate one for each object. Thenceforward all products are blessed and are permitted to be eaten, since all are in their complete state, in regard both to heaven and to earth. Till that time it is forbidden to eat of them; and he who eats of them is like one who has no share in the Holy One, blessed be He, and ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

33

יהודה אתה

“Yehudá, a ti, teus irmãos reconhecerão.” Estas são as palavras iniciais do discurso de Torah Ohr em Vayechei ao qual o Alter Rebe se refere aqui.

בראשית מ"ט:ח Genesis 49:8

יהודה אתה יהודה אחיך ידך בערף אחיך ישתחוו לך בני אחיך:

Judá, teus irmãos te louvarão; tua mão estará sobre a nuca dos teus inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão diante de ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

34

ערלים לא יאכל

“Durante três anos, serão orlã para vós; não serão comidas.” O Alter Rebe pergunta sobre a severidade da proibição.

ויקרא י"ט:כ"ג Leviticus 19:23

וכי-תבאו אל-הארץ ונטעתם כל-עץ מאכל וערלתם ערלתו את-פריו שלש שנים יהיה לכם ערלים לא יאכל:

And when ye shall come into the land, and shall have planted all manner of trees for food, then ye shall count the fruit thereof as forbidden; three years shall it be as forbidden unto you; it shall not be eaten.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35

בפרד"ס שער כ"ד

A nota diz que a referência deveria aparentemente ser Sha'ar 25 do Pardes, e que foi corrigida onde esta passagem é citada em Kuntres Beis Iyar 5749.

A NOTA DA KEHOT

לכאורה צ"ל כה. וכן הוגה בקונטרס ב' אייר תשמ"ט. וכ"ה בדרך מצותיך.

36

רוח סערה

Yechezkel viu “um vento tempestuoso... uma grande nuvem e um fogo flamejante” antes da visão da Carruagem. O Pardes identifica esses três elementos com as três keli-pot impuras, correspondentes aos três anos de orlã.

יחזקאל א':ד Ezekiel 1:4

וארא והנה רוח סערה באה מן-הצפון ענן גדול ואש מתלקחת ונגה-לו סביב ומתוך כעין החשמל מתוך האש:

E olhei, e eis que do norte vinha um vento tempestuoso, uma grande nuvem, e um fogo que relampejava; um brilho a rodeava, e do seu meio, do meio do fogo, algo semelhante ao electro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

37

כי אמילם

Três vezes o Salmo diz: “Em nome de Havayá, eu os cortei (amilam).” A palavra evoca milá, circuncisão, e Shaarei Orah relaciona as três vezes aos três anos de orlá.

Psalms 118:10-12 תהילים קי"ח:י"ב-י"א

כָּל־גּוֹיִם סָבְבוּנִי בְּשֵׁם ה' כִּי אֲמִילֵם: סְבוּנִי גַם־סָבְבוּנִי בְּשֵׁם ה' כִּי אֲמִילֵם: סְבוּנִי כְּדַבּוּרִים דַּעְכוּ כָּאֵשׁ קוֹצִים בְּשֵׁם ה' כִּי אֲמִילֵם:

All nations compass me about; Verily, in the name of the L-RD I will cut them off. They compass me about, yea, they compass me about; Verily, in the name of the L-RD I will cut them off. They compass me about like bees; They are quenched as the fire of thorns; Verily, in the name of the L-RD I will cut them off.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

שלש שנים

O Zohar sobre Pekudei chama um nível do outro lado de “orlá” e diz que um espírito desse lado repousa sobre as árvores recém-plantadas até que criem raízes; por isso está escrito: “durante três anos, serão orlá para vós”.

ספר הזהר, פקודי מ"ד:תס"ג-45:463-44:Zohar, Pekudei מ"ה:תע"ג

39

ג' שני ערלה בקבלתה מנה"י . שמקבלת מתפארת

O Tzemach Tzedek resume essa passagem de Likkutei Torah no mesmo lugar: quando a fala superior recebe somente de Nétsach, Hod e Yessod de Zeir Anpin, a kelipá de Nogá e as três kelipot impuras podem receber vitalidade, o que corresponde a “três anos serão orlá para vós”; quando recebe de Tiféret, isso corresponde a “no quarto ano, todo o seu fruto”.

A NOTA DA KEHOT

“בלק"ת פי קדושים . . ההפרש בין כשהדבור העליון מקבל רק מנה"י דו"א ובין כשמקבלת מת"ת שזהו ענין שלש שנים יהי לכם ערלים כשמקבל מנה"י יש יניקה לק"ג גק"ט, משא"כ כשמקבלת מת"ת זהו"ע ובשנה הרביעית יהי כל פרי"ו — אוה"ת שמות ע' לו.

PARÁGRAFO 10

40

זכר חסדו

“Ele Se lembrou de Sua bondade e de Sua fidelidade para com a casa de Israel.” O Alter Rebe interpreta zachar (lembrou) como zachar (masculino): os atributos, como a bondade, são o lado “masculino”, que concede.

Psalms 98:3 תהילים צ"ח:ג

זָכַר חֲסִדּוֹ וְאַמּוֹנָתוֹ לְבֵית יִשְׂרָאֵל רָאוּ כָל־אֲפִסְי־אַרְצָאֵת יְשׁוּעָתוֹ אֱלֹקֵינוּ:

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

Ele Se lembrou de Sua misericórdia e de Sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação de nosso D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צח, ג.

41

דמבשרי אחזה

“Da minha carne contemplo D'us.” O princípio de que a própria constituição da pessoa reflete a ordem superna permite ao Alter Rebe explicar a fala superna por meio da fala humana.

איוב כ"ט:19 Job 19:26

וְאַחֵר עוֹרִי נִקְפּוּזָאֵת וּמִבְּשָׂרִי אֶחְזֶה אֱלֹהִים:

E quando, depois disto, a minha pele for destruída, então, sem a minha carne, verei D'us;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

42

כלל בדי"ה תקעו בחודש שופר

Ali, o toque do shofar é um som simples, vindo do sopro do coração, um clamor do coração interior que está acima de Chochmá e não pode ser pronunciado, pois a fala deriva de Chochmá; “ouve a minha voz” significa aquilo que está dentro da minha voz, o coração interior, enquanto a própria voz vem do coração exterior.

A NOTA DA KEHOT

לקמן ר"ה נד, ג.

43

תקעו בחודש שופר

“Toquem o shofar na Lua Nova.” É com estas palavras que se inicia o maamar de Likkutei Torah sobre Rosh HaShaná, ao qual o Alter Rebe se refere ao tratar da voz sem palavras do shofar.

Psalms 81:4 תהילים פ"א:ד

תִּקְעוּ בַחֹדֶשׁ שׁוֹפָר בְּכֶסֶד לְיוֹם חֲגֻגְנוּ:

Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, para o nosso dia festivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

44

ושבתי בשלום

O voto de Yaakov: “e volto em paz à casa de meu pai”. Ele dá início ao discurso de Torah Ohr ao qual o Alter Rebbe se refere ao falar dos três elementos da voz.

Genesis 28:21 בראשית כ"ח:כ"א

וּשְׁבַתִּי בְּשָׁלוֹם אֶל־בֵּית אָבִי וְהָיָה לִי לְאֵלִיקִים:

de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, então D'us será o meu D'us,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

45

תשישות כח כנקבה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

רש"י במדבר (יא, טו). ושם דברים (ה, כד). [כ].

46 לעולם ה' דברך נצב

“Para sempre, Havayá, Tua palavra permanece nos céus.”
A palavra que criou o firmamento permanece nele, dando-lhe existência.

Psalms 119:89 ט"ט: תהילים

לעולם ה' דברך נצב בשמים:

LAMED. Para sempre, D'us, a Tua palavra permanece firme nos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, פט.

47 יהי רקיע

“Haja um firmamento no meio das águas.” As letras desse enunciado são o que permanece dentro do firmamento.

Genesis 1:6 ו': בראשית

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהִי רָקִיעַ בְּתוֹךְ הַמַּיִם וַיְהִי מְקִיֵּל בֵּין מַיִם לְמַיִם:

E D'us disse: «Haja um firmamento no meio das águas, e que separe as águas das águas».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, ו.

48 יהי רקיע נצב . . בתוך . . השמים

Ali, o Alter Rebe explica “Para sempre, Havayá, Tua palavra permanece nos céus”: a palavra pela qual os céus foram criados permanece neles para sempre, trazendo-os constantemente à existência a partir do nada; e ele cita Midrash Tehillim (Shocheh Tov) sobre o versículo: os céus subsistem por essa mesma palavra, “Que haja um firmamento”, pela qual foram criados.

A NOTA DA KEHOT

ע"ל ר"פ אחרי כה, ג [כ]. ושם נעתק לשון המדרש תהלים. ובארוכה ראה בליקוט פי' לתניא שם.

49 לעולם ה' דברך נצב בשמים שאותיות ותיבות של מאמר יהי רקיע

נצב ומלוכשים ועומדים בתוך רקיע השמים להחיותם

A explicação do Baal Shem Tov, citada no Tanya: as palavras e letras de “Haja um firmamento” permanecem para sempre dentro do firmamento, revestidas em todos os céus para lhes dar vida. O Alter Rebbe a cita como Sefer Shel Beinonim, Parte II.

תניא, חלק שני; שער היחוד והאמונה א':ג: Tanya, Sha'ar HaYichud והפירוש הפעל-שם-טוב הנה, כתיב: “לעולם, ה', דברך נצב בשמים”, ופירוש הפעל-שם-טוב זכרוננו לברכה: כי “דברך” שאמרתי “יהי רקיע בתוך המים וגו'” - תיבות ואותיות אלו, הן נצבות ועומדות לעולם בתוך רקיע השמים, ומלוכשות בתוך כל הרקיעים לעולם להחיותם, כדכתיב: “ודבר אלקינו יקום לעולם”, “ודבריו חיים ומימים לעד כו'”, כי אילו היו האותיות מסתלקות כרגע חס ושלום וחוזרות למקורן, היו כל השמים אין ואפס ממש, והיו כלא היו כלל, וכמו ...

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 13

50 אדני שפתי תפתח

“Ado-nai, abre meus lábios, e minha boca proclamará Teu louvor.” Essas palavras abrem o discurso sobre a fala no Siddur ao qual o Alter Rebbe se refere.

Psalms 51:17 י"ז: תהילים

אֲדֹנָי שְׁפָתַי תִּפְתָּח וּפִי יַגִּיד תְּהִלָּתְךָ:

Ó D'us, abre os meus lábios, e a minha boca proclamará o Teu louvor.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

51 ועיין בפרדס ערך גבול

Em Masei, o Alter Rebe também cita o verbete do Pardes sobre gevul e explica os doze limites diagonais como a inclusão dos atributos supernos uns nos outros, como Chesed com Hod, conduzida para baixo como a inclusão do amor com o reconhecimento no serviço divino.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן מסעי צד, ב. עקב טז, ב. באוה"ת נ"ך-א ע' שלה.

52 וז"ש באד"ר דנשא דף קמ"א ע"ב

O Tzemach Tzedek cita ali a Idra Rabba: Tiféret se estende do umbigo do coração, perfura e passa para o outro lado, e forma o semblante da Nukvá até o umbigo.

A NOTA DA KEHOT

“תאנא אתפשט האי תפארת מטבורא דליבא ונקיב ואתעבר בגיסא אחרא ותקין פרצופא דנוקי עד טבורא ומטיבורא שארי ובטיבורא שלים כו'” — אוה"ת ויקרא-א ע' קלו.

53 ונקיב

A Idra Rabba: Tiféret se estende a partir do umbigo do coração, “perfura” e passa para o outro lado, formando o semblante da Nukvá. A “perfuração” é a abertura (nekev) pela qual o feminino recebe.

ספר הזהר, האדרא רבא מ"א:רצ"ז-42:309-297: Zohar, Idra Rabba מ"ב:ש"ט

54 ובע"ח שער הכללים פ"י

Ali, o Tzemach Tzedek cita Me'orei Or (letra nun, seção 33), segundo o qual Malchut é chamada nekevá, e Etz Chaim, Sha'ar HaKelalim, capítulo 10: essa abertura se uniu à hei inferior e tornou-se nekevá atrás de Zeir Anpin, com uma parede compartilhada por ambos.

A NOTA DA KEHOT

“ע' במא"א אות נ' סעי' לג נקבה נקי המלי כו' ובי"ג שם שהביא ממ"ש בע"ח שער הכללים פ"י ואז נתחבר נקב זה עם ה' תתאה ונעשית נקבה באחורי ז"א וכו' אחד יש לשתייהן כו'” — אוה"ת ויקרא-א ע' קלו ע"ש.

55 שער ל"ג פ"ב ובשער ל"ד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בדפוס שקלאו תק"ס. של"ד פ"ב ושי' ל"ה לפנינו. [כ].

PARÁGRAFO 14

56 עושה אור כשלמה

“Ele Se envolve em luz como num manto.” Essa frase inicia a carta em Igueret HaKodesh (seção 19) à qual o Alter Rebe se refere.

Psalms 104:2 בי:2 תהילים קי"ד
עשה אור כשלמה נוטה שמים כנרעה:
Tu te cobres de luz como de um manto; estendes os céus como uma cortina;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

57 שער ליג פ"ב ובשער לי"ד

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בדפוס שקלאוו תק"ס. שלי"ד פ"ב ושי"ל לפנינו. [כ].

PARÁGRAFO 15

58 מילין דהדיוטא

A nota se refere àquele discurso do Siddur para a expressão “palavras de pessoas comuns”.

A NOTA DA KEHOT

עי בסידור אדמו"ר בד"ה הקל קול יעקב [יח, ד]. ועי זח"ג (קמט, ב) לאו אורחי דמלכא יעו"ש [כ]. נתבאר בארוכה לעיל פ' אחרי כה, ד.

59 מילין דהדיוטא

O Zohar sobre Behaalotecha: um rei de carne e sangue não falaria de assuntos comuns, muito menos os escreveria. Por isso, “palavras de pessoas comuns” designa uma fala muito aquém do orador.

Zohar, Beha'alotcha 3:13-4:20 בי:20 ספר הזהר, בעלותך ג' י"ג-ד' י"ג
R. Eleazar then quoted the verse: “And the ark rested in the seventh month, on the seventeenth day of the month, on the mountains of Ararat” etc. (Gen. 8, 4). ‘How precious’, he said, ‘are the words of the Torah, seeing that each particular word contains sublime mystical teachings, the Torah itself being designated the sublime general rule. Now, one of the thirteen exegetical principles by which the Law is expounded reads: “If anything is included in a general proposition and is then made the subject of a special statement, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

60 Em nome de Rabi Akiva, o Talmud interpreta o versículo “A Ti, D'us, pertencem a grandeza, o poder e a Tiféret (beleza)”: “e a Tiféret” é a Outorga da Torá. O Alter Rebe usa isso para mostrar que a revelação no Sinai veio por meio de Tiféret.

Berakhot 58a:17 י"ז א:58 ברכות ג"ח א:
במתניתא תנא משמיה דרבי עקיבא: “לך ה' הגדלה” — זו קריעת ים סוף. “והגבורה” — זו מכת בכורות. “והתפארת” — זו מתן תורה. “והנצח” — זו ירושלים. “וההוד” — זו בית המקדש.

Em uma baraita, ensina-se em nome de Rabi Akiva: «Tua, D'us, é a grandeza» — isso se refere à divisão do Mar Vermelho. «E o poder» — isso se refere à morte dos primogênitos.

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

«E a glória» — isso se refere à entrega da Torá. «E a vitória» — isso se refere a Jerusalém. «E a majestade» — isso se refere ao Templo.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

61 בריח התיכון המבריה

“E a barra do meio, no centro das tábuas, passará de uma extremidade à outra.” Na Cabalá, ela é Tiféret, a linha central que une os dois lados.

Exodus 26:28 כ"ח כ"ו: שמות כו, כח

והברית התיכון בתוך הקרשים מברח מן הקצה אל הקצה:
e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כו, כח.

62 בריח התיכון המבריה מן הקצה אל הקצה

O Zohar sobre Terumá: a barra do meio é Yaakov, o íntegro, que sustenta este lado e aquele lado, assim como Yaakov “habita em tendas”, em duas.

Zohar, Terumah 94:908-96:918 צ"ד תתק"ח-תתק"ט ספר הזהר, תרומה

צ"ו:תתק"ח
Conta-se que Rabi Shimon explicou assim as palavras: «E a barra do meio, no centro das tábuas, passará de uma extremidade à outra». «A barra do meio —disse ele— significa Jacó, o justo íntegro, como já apontamos noutra ocasião, em relação à descrição de Jacó como “homem íntegro, que habitava em tendas” (Gên. 25:27). Não diz “que habitava numa tenda”, mas “que habitava em tendas”, o que indica que ele unificou as duas “tendas” (da Severidade e da Misericórdia). A mesma alusão pode ser encontrada aqui: “E a barra do ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

63 “Tudo o que o Santo, bendito seja Ele, criou em Seu mundo, criou somente para Sua glória, como está dito: ‘Tudo o que é chamado pelo Meu Nome e para Minha glória, Eu o criei’... e está dito: ‘Havayá reinará para todo o sempre.’” Isso define Tiféret.

Pirkei Avot 6:11 י"א אבות 6:11 משנה אבות ו'

כל מה שברא הקדוש ברוך הוא בעולמו, לא בראו אלא לכבודו, שנאמר (ישעיה מג), כל הנקרא בשמי ולכבודי בראתיו אף עשיתיו, ואומר (שמות טו), ה' ימלך לעלם ועד. רבי חנניא בן עקשא אומר, רצה הקדוש ברוך הוא לזכות את ישראל, לפיכך הרבה להם תורה ומצוות, שנאמר (ישעיה מב) ה' חפץ למען צדקו יגדיל תורה יאדיר:

Tudo o que o Santo, bendito seja, criou em Seu mundo, criou somente para Sua glória, como está dito: «A todos os que são chamados pelo Meu nome, que criei, formei e fiz para a Minha glória» (Isaías 43:7). E diz: «D'us reinará para todo o sempre» (Êxodo 15:18). Disse Rabi Chanania ben Akashia: O Santo, bendito seja, desejou conceder mérito a Israel; por isso lhes deu Torá e mandamentos em abundância, como está dito: «D'us Se agradou, por causa de Sua justiça, em engrandecer a Torá e torná-la gloriosa» ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

64 ולכבודי בראתיו

“Tudo o que é chamado pelo Meu Nome e para Minha glória, Eu o criei, Eu o formei e, de fato, Eu o fiz.” O versículo citado pelo ensinamento em Avot.

ישעיהו מ"ג:7 Isaiah 43:7

כל הנקרא בשמי ולכבודי בראתיו יצאתיו אף עשיתיו:

Todo aquele que é chamado pelo Meu nome e a quem criei para a Minha glória, Eu o formei; sim, Eu o fiz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מג, ז.

65 ולכבודי בראתיו

O Zohar sobre Terumá: “pois para Minha glória o criei” significa que a glória abaixo, o Trono sagrado, só é aperfeiçoada no Alto por meio dos atos das pessoas no mundo, quando são justas.

Zohar, Terumah 47:525-534 תקל"ה-תקל"ד

66 ופי' בשלי"ה דלי"ט ע"ב

As palavras do Shelah citadas pelo Alter Rebe são trazidas ali, com glosas.

A NOTA DA KEHOT

לשון השלי"ה עם הגהות באוה"ת נ"ך-א ע"רמ.

67 אתה הראת לדעת

“A ti foi mostrado, para que saibas que Havayá é D'us; não há outro além Dele.” O exemplo do Shelah de divindade revelada embaixo.

Deuteronomy 4:35 דברים ד':ל"ה

אתה הראת לדעת כי ה' הוא האֱלֹהִים אֵין עוד מִלְכּוֹדוֹ:

A ti foi mostrado, para que soubesses que D'us, Ele é D'us; não há outro além d'Ele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ד, לה.

68 וידעו מצרים כי אני ה'

“E o Egito saberá que Eu sou Havayá.” Outro exemplo da glória de D'us tornada conhecida ao mundo.

Exodus 14:4 שמות י"ד:4

וְהָיָה יוֹדְעֵי מִצְרַיִם כִּי־אֲנִי ה' וְיָדְעוּ אֶת־לִבִּי־פָרַעַח וְרָדְף אֶת־רִיחָם וְאֶכְבְּדָה בְּפָרַעַח וּבְכָל־חֵילוֹ וְיָדְעוּ מִצְרַיִם כִּי־אֲנִי ה' וַיַּעֲשׂוּ־כֵן:

And I will harden Pharaoh's heart, and he shall follow after them; and I will get Me honour upon Pharaoh, and upon all his host; and the Egyptians shall know that I am the L-RD.' And they did so.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, ד-יח.

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

ואולם חי אני

“Mas, tão certo como Eu vivo, a glória de Havayá encherá toda a terra.” A plenitude da glória revelada.

Numbers 14:21 במדבר י"ד:כ"א

וְאֹלָם חִי־אֲנִי וְיִמְלֵא כְבוֹד־ה' אֶת־כָּל־הָאָרֶץ:

Mas, na verdade, tão certo como Eu vivo — e toda a terra se encherá da glória de D'us —

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר יד, כא.

70 ה' ימלוך לעולם ועד

“Havayá reinará para todo o sempre”, o versículo com o qual se conclui o ensinamento em Avos.

Exodus 15:18 שמות ט"ו:י"ח

Havayah יְמֻלֹךְ לְעֹלָם וָעֶד:

D'us reinará para todo o sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, יח.

71 נתאוה הקב"ה להיות לו דירה בתחתונים

Ali o Alter Rebe explica que o propósito da criação do mundo é que o Santo desejou uma morada nos mundos inferiores: este mundo é o mais baixo, onde o ocultamento é maior e a escuridão é duplicada; ele também faz referência a Chukas e ao início de Shelach.

A NOTA DA KEHOT

תנחומא נשא טז. עליק ח' במדבר ע, ג וש"נ. [כ].

72 נתאוה הקב"ה להיות לו דירה בתחתונים

“Quando o Santo, bendito seja Ele, criou o mundo, desejou ter uma morada nos mundos inferiores, assim como tem nos superiores.” O Alter Rebe conecta esse desejo a Tiféret, a revelação de Sua glória.

Midrash Tanchuma, Nasso 16:1א' נשא ט"ו

... באתי לגני אחותי פלה (שה"ש ה, א). אמר רבי שמואל בר נחמן, בשעה שברא הקדוש ברוך הוא את העולם, נתאוה שיהא לו דירה בתחתונים כמו שיש בעליונים. ברא את האדם וצוה אותו ואמר לו: מכל עץ הגן אכל תאכל, ומעץ הדעת טוב ורע לא תאכל ממנו (בראשית ב, טז-יז). ועבר על צויו. אמר לקה הקדוש ברוך הוא, כך הייתי מתאוה שיהא לי דירה בתחתונים כמו שיש לי בעליונים, ודבר אחד צויתי אותך ולא שמרת אותו. מיד סלק הקדוש ...

1. (Núm. 7:1): «E aconteceu no dia em que Moisés terminou». Rav diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo novo»; mas Rabi Shimon diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo que existiu, deixou de existir por muito tempo e voltou a ser como antes». 5:7. Este texto está relacionado a (Cânt. 5:1): «Quando eu vier ao meu jardim, minha irmã, minha noiva». Rabi Samuel bar Nahman disse: «Quando o Santo, bendito seja, criou o mundo, desejou ter uma ...

Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain) • Townsend 1989 translation of Midrash Tanhuma, S. Buber Recension, edited and supplemented by

R. Francis Nataf (CC-BY)

73

להחיות רוח שפלים

D'us habita “com os de espírito quebrantado e humilde, para reavivar o espírito dos humildes”. Aqui, isso descreve o bem que D'us deseja conceder às Suas criaturas.

ישעיהו נ"ז:ט"ו: Isaiah 57:15

כי כה אמר רם ונשא שכן עד וקדוש שמו מרום וקדוש אשכון ואת־דכא ושפל־רוח להחיות רוח שפלים ולהחיות לב נדכאים:

Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: Habito no lugar alto e santo, e também com aquele que tem espírito contrito e humilde, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

74

ונגלה כבוד ה'

“E a glória de Havayá será revelada, e toda carne verá conjuntamente que a boca de Havayá falou.” A revelação por meio da fala é a luz acrescentada de Tiféret.

ישעיהו מ"ה: Isaiah 40:5

ונגלה כבוד ה' וראו כל־בשר יחדו כי פי ה' דבר:

E a glória de D'us será revelada, e toda carne a verá juntamente; pois a boca de D'us o disse’.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי מ, ה.

75

מוליך לימין משה

“Aquele que conduziu à direita de Moshê o braço de Sua glória (Tiféret), dividindo as águas diante deles.” A palavra Tiféret aparece na descrição desta revelação.

ישעיהו ס"ג: Isaiah 63:12

מוליך לימין משה ורוע תפארתו בוקע מים מפניהם לעשות לו שם עולם:

Aquele que fez o Seu braço glorioso avançar à direita de Moisés? Aquele que dividiu as águas diante deles, para fazer para Si um nome eterno?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי סג, יב.

76

לעשות לך שם תפארת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם סג, יד.

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

77

לעשות לך שם תפארת

“Assim conduziste Teu povo, para fazeres para Ti um Nome de glória (Tiféret).” Novamente, a revelação está ligada a Tiféret.

ישעיהו ס"ג: Isaiah 63:14

כבהמה בבקעה תרד רוח ה' תניחנו כן נהגת עמך לעשות לך שם תפארת:

As the cattle that go down into the valley, the spirit of the L-RD caused them to rest; So didst Thou lead Thy people, To make Thyself a glorious name.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

78

ומהללים לשם תפארתך

A bênção de David: “E agora, nosso D'us, damos graças a Ti e louvamos o Nome de Tua Tiféret (Teu Nome glorioso).” O Alter Rebe interpreta “Nome” como Malchut e “Tiféret” como o atributo de Tiféret.

I Chronicles 29:13 דברי הימים א כ"ט:י"ג

ועתה אלקינו מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך:

Now therefore, our G-d, we thank Thee, and praise Thy glorious name.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דה"א כט, יג.

PARÁGRAFO 18

79

יחוד קול ודבור

A nota remete à parte anterior deste maamar, que cita o Zohar segundo o qual somente no quarto ano “o Santo se une à Congregação de Israel”, e explica que, depois que a fala é formada por Nétsach, Hod e Yessod, a essência dos atributos ilumina nela; isso é chamado de união do masculino e do feminino.

A NOTA DA KEHOT

“הוא דוקא כשמאיר בדיבור מהת”ת [וראה גם לקו”ש שם [= לעיל] (כט, ג) מזהר (ח”ג ס”פ קדושים — פ”ז סע”א ואילך) שדוקא בשנה הרביעית “מזדווג בה קוב”ה בכנס”]. ובהמשך תרס”ו (ע’ רפח ואילך) שגם ההמשכה מנה”י למלכות היא בכלל “יחוד זו”ין” — דיש לומר, שבתרס”ו שם בא ענין זה בהמשך להמבואר שם לפני זה (ע’ רפז) שכללות הז”א הוא סוף עולמות הא”ס. ובלקו”ת שם מדבר בעיקרו של ז”א (משא”כ המדות נה”י הם דוגמת המלכות) — ד”ה השמים כסאי תשל”ו (סה”מ מלוקט ח”ג ע’ קלו) הערה 38.

80

קול דודי דופק

“A voz do meu Amado bate à porta: Abre para mim, minha irmã, minha amada.” A “voz” que vem até a amada é entendida como a união da voz com a fala.

Song of Songs 5:2 שיר השירים ה:ב

אני ושנה ולבי צר קול דודי דופק פתחי לי אחתי רעיתי יונתי תמתי שראשי נמלא־טל קנצותי רסיסי לילה:

Eu durmo, mas meu coração vela; eis que meu amado bate: «Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada; pois minha cabeça está coberta de orvalho, meus cabelos, das gotas da noite».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, ב.

81 קול דודי הנה זה בא מדלג

“A voz do meu Amado! Eis que ele vem, saltando sobre as montanhas.” Um segundo versículo sobre a voz que vem para se unir.

Song of Songs 2:8 שיר השירים ב:ח

קול דודי הנה זה בא מדלג עליההרים מקפץ עליהגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82 הקל קול יעקב

As palavras de Yitschac: “A voz é a voz de Yaacov.” Yaacov é Tiféret; portanto, sua “voz” é a luz de Tiféret que se une à fala.

Genesis 27:22 בראשית כ"ז:כ"ב

ויגש יעקב אליצחק אביו וימשהו ויאמר הקל קול יעקב והידים ידי עשו:

E Jacó aproximou-se de Isaque, seu pai; e ele o apalpou e disse: «A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כז, כב.

83 בריה התיכון

“E a barra do meio... de uma extremidade à outra.” Yaacov, Tiféret, é a barra do meio, conforme explicado acima.

Exodus 26:28 שמות כ"ו:כ"ח

והבריה התיכון בתוך הקרשים מברח מן הקצה אל הקצה:

e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 19

84 בת שלש שנים ויום א'

A Mishná estabelece três anos e um dia como a idade a partir da qual tal consagração matrimonial é válida segundo a Halachá. O Alter Rebe a apresenta como exemplo de que três anos constituem a medida da maturidade necessária.

Niddah 44b:9-11א"ט:ט"ז

מתני' בת שלש שנים ויום אחד — מתקדשת בביאה, ואם בא עליה יבם — קנאה, ותייבין עליה משום אשת איש, ומטמאה את בועלה לטמא משקב תחתיו כעליו. נשאת לפנה — תאכל בתרומה; בא עליה אחד מן

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

הפסולין — פסלה מן הכהונה; בא עליה אחד מכל העריות האמורות בתורה — מומתין עליה, והיא פטורה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה מד, ב במתני'. ובש"ע אבה"ע רסט"ו וברמ"א שם ס"כ ס"א. [כ].

85 בן שלש שנים הכיר אברהם

Rabi Ami bar Abba: “Aos três anos, Avraham reconheceu seu Criador”, deduzido do valor numérico de “porque (ekev) Avraham escutou”. Outro exemplo dos três anos.

Nedarim 32a:17-19ט"ז-ט"ט

”שמנה עשר ושלש מאות”, אמר רבי אמי בר אבא: אליעזר כנגד כולם. איכא דאמרי: אליעזר הוא, דחושבניה הכי הוי. ואמר רבי אמי בר אבא: בן שלש שנים הכיר אברהם את בוראו, שנאמר: “עקב אשר שמע אברהם בקלי” — חושבניה מאה ושבעין ותריין. ואמר רבי אבא:

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

Bereshit Rabbah 30:8ח"ל:ח"ב

... “אחד היה אברהם ויירש את הארץ” מעתה הוא תחלתו והוא סופו אמר להון אף היא לא תברא דהא רבי לוי בשם ריש לקיש אמר בן ג' שנים הכיר אברהם את בוראו וכי ר' חנינא ור' יוחנן תרווייהו אמרין בן ארבעים וחי' שנה הכיר אברהם את בוראו ומה אני מקיים היה שהיה מתוקן להדריך כל העולם כולו בתשובה. “הן האדם היה” - מתוקן למיתה. “[ה]נחש היה” - מתוקן לפורענות. “קין היה” - מתוקן לגלות. איוב “[איש] היה” - מתוקן ליסורין. נח “היה” - מתוקן לנס. “[ו]משה היה” - מתוקן לגואל. ...

“Faultless [tamim] in his generations” - bar Hатыa said: Everyone in whose regard tamim is stated, he completed his years to a multiple of seven. also means “complete,” and numbers that are multiples of seven are considered “complete.” Noah lived for three hundred and fifty years after the Flood. Abraham (also called tamim, in Genesis 17:1) lived for seventy-seven years after that reference. “Was [haya]” - Rabbi Yoḥanan said: Anyone in whose regard haya is stated, he was righteous from beginning to end. They raised an objection against him: But ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

נדרים לב, א. זח"ג (שב, א) בתוספ'. וכ"ה בתנחומא לך (ב [כ]). ור"פ בהר. [כ]. ב"ר פ"ל, ח וש"נ.

86 והוא איבא לא אשתלים באשלמותא עד תלת שנין

O Zohar, no final de Kedoshim: “E esse fruto não se completa em sua plenitude até três anos”, e nenhum poder superior é designado sobre ele até que esteja completo.

Sf. Zohar, Kedoshim 18:118-19:127ח"ק-ח"ק

Now, that fruit does not reach its complete state until three years have passed, nor is any power appointed over it above until it has reached its complete state. Then, too, the earth is established with it, and the establishment of both constitutes completeness.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

שמות טו, יא.

פתוחה. אמאי? נייעבר קמי בתולה וקמי בעולה לא נייעבר כלל! זימנין דתפסה מאתים, ואמרה: אַנא בתולה הווי, והאי דלא עברו קמאי — אתנוסי הוא דאתניסו. תנו רבנן: כיצד מרקדיו לפני הפלה? בית שמאי אומר:

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 21

97 ועתה מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך

“E agora, nosso D'us, nós Te agradecemos e louvamos o Nome da Tua Tiféret.” Suas duas partes — agradecer a “Ti” e louvar o “Nome” — são explicadas no parágrafo seguinte.

I Chronicles 29:13ג"י: כ"ט דברי הימים א

ועתה אלקינו מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך:

Now therefore, our G-d, we thank Thee, and praise Thy glorious name.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

98 לאו מכל אליו מדות איהו כלל

Da prece de Eliyahu na introdução ao Tikkunei Zohar: Ele não é nenhum desses atributos. Portanto, também a Tiféret não é Sua essência.

Tikkunei Zohar 17b:5-7ז"ב: ה'י"ז-5 Tikkunei Zohar

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולא משפט ידיעא דאיהו רחמי ולא מכל אליו מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלאה לשום בר נש עד כען. קם רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכו'

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 22

99 מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך

As palavras de David distinguem entre agradecer a “Ti”, a essência de D'us, e louvar “o Nome da Tua Tiféret”.

I Chronicles 29:13ג"י: כ"ט דברי הימים א

ועתה אלקינו מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך:

Now therefore, our G-d, we thank Thee, and praise Thy glorious name.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100 נורא תהלות

“Quem é como Tu... temível em louvores.” O Alter Rebe interpreta que Ele está além de todo louvor.

Exodus 15:11ט"ו: י"א שמות

מיִיִּכְמֹכָה בְּאַלֵּם הַבָּיָהּ מִי כִמְכָה נֶאֱדָר בְּקֹדֶשׁ נוֹרָא תְהִלַּת עֲשֵׂה פֶלֶא:

Quem é como Tu, D'us, entre os poderosos? Quem é como Tu, glorioso em santidade, temível em louvores, que fazes maravilhas?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ולו דומי תהלה

“Para Ti, o silêncio é louvor.” Para a Essência, o silêncio é o único louvor adequado.

Psalms 65:2ב"ב: ס"ה תהילים

לך דמיה תהלה אלקים בציון ולך שלם נדר:

A Ti, D'us, são dirigidos louvores em Sião, e a Ti será cumprido o voto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סה, ב (לך).

PARÁGRAFO 23

102 והתהלה אינו רק לבחי שמו ית'

O Rebe infere destas palavras que o “Tu és santo” de que provém a descida da influência é a Luz Infinita na medida em que se relaciona com as Sefirot, pois os louvores são a “invocação de Seus Nomes”, que pertencem a atributos específicos.

A NOTA DA KEHOT

“דהגם שההמשכה היא מ”אתה קדוש” — מכיון שהתהלות הם “קריאת שמותיו ית’” השייכים למדות פרטיות, מובן, שהענין ד”אתה קדוש” הוא אוא”ס כמו שיש לו שייכות לספירות. וראה בארוכה ד”ה באתי לגני ה’תשכ”ט (נדפס בקונטרס יו”ד שבט ה’תשמ”ט) הערה 69 — ד”ה השמים כסאי תשליו (סה”מ מלוקט-ג ע’ קלו) הערה 53.

103 אמת אמר אל יברא

Quando D'us veio criar o homem, a Bondade disse: “Que ele seja criado”, e a Verdade disse: “Que ele não seja criado, pois ele é inteiramente falsidade.” O Alter Rebe usa isso como comparação para a distância entre a Essência e o louvor dos mundos.

Bereshit Rabbah 8:5ה'ח: ה'ח:5 Bereshit Rabbah

... חסד ואמת נפגשו צדק ושלום נשקו. חסד אומר: יברא, שהוא גומל חסדים. ואמת אומר: אל יברא, שכולו שקרים. צדק אומר: יברא, שהוא עושה צדקות. שלום אומר: אל יברא, דכוליה קטטה. מה עשה הקדוש ברוך הוא? נטל אמת והשליכו לארץ, הדא הוא דכתיב (דניאל ח): ותשלך אמת ארצה. אמרו מלאכי השרת לפני הקב”ה: רבון העולמים! מה אתה מבזה תכסיס אלטיכסייה שלך? תעלה אמת מן הארץ, הדא הוא דכתיב (תהלים פה): אמת מארץ תצמח. רבנן אמרי לה בשם רי חנינא בר אידי ורבי פנחס ורבי חלקיה בשם רבי סימון אמר: מאד ...

Rabi Shimon disse: Quando o Santo, bendito seja, veio criar o primeiro homem, os anjos ministrantes dividiram-se em várias facções e grupos. Alguns diziam: «Que ele não seja criado», e outros diziam: «Que ele seja criado». É o que está escrito: «A bondade e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram» (Salmos 85:11). A Bondade disse: «Que ele seja criado, pois pratica atos de bondade». A Verdade disse: «Que ele não seja criado, pois está todo cheio de mentiras». A Justiça disse: «Que ele seja criado, ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

104 בד"ה אלה פקודי המשכן

Ali, o Alter Rebe pergunta por que “a glória do Santo se eleva” especificamente quando a sitra achra é subjugada, e começa pelas raízes dos mandamentos positivos e proibitivos: segundo o Tikkunei Zohar, “Meu Nome”, com yud-hei, corresponde às 365 proibições, e “Minha lem-brança”, com vav-hei, aos 248 mandamentos positivos; yud-hei é mais elevado que vav-hei.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' פקודי ג, ב.

105 נר ה' נשמת אדם

“A lâmpada de Havayá é a alma do homem.” O tema do discurso de Torah Ohr ao qual o Alter Rebe se refere.

משלי כ"ז:27 Proverbs 20:

נר ה' נשמת אדם חפש כל־חַדְרֵי־קֶטֶן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי כ, כז.

106 כל הנשמה תהלל י-ה

“Que toda alma louve D'us.” Explicado nesse discurso junto com o versículo anterior.

תהילים ק"ו:6 Psalms 150:

כל הנשמה תהלל קה תלל־קָה:

Tudo o que respira louve D'us. Aleluia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קנ, ו.

107 יתרון האור . . מן החושך

“Assim como a luz tem uma vantagem sobre a escuridão.” O Alter Rebe usa isso para o princípio de que a luz obtém um ganho da escuridão que a precede.

קהלת ב"י:13 Ecclesiastes 2:

וְרֵאִיתִי אֲנִי שֵׁשׁ יִתְרוֹן לַחֲכָמָה מִן־הַסִּכְלוּת כִּי־תֵרוֹן הָאֹר מִן־הַחֹשֶׁךְ:

Então vi que a sabedoria excede a insensatez, assim como a luz excede as trevas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה קהלת ב, יג.

108 וכמ"ש בד"ה בשלח פרעה

Nesse discurso, a luz e a força vital ocultas na queda são reveladas depois com luz e alegria adicionais; a “partida” do povo pelo faraó é interpretada como o envio de ramos e frutos, pois, por meio do exílio no Egito, foram elevadas as centelhas divinas caídas.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סא, ב.

109 אשר ברא אלקים לעשות

“Que D'us criou para fazer.” O Midrash interpreta “para fazer” como o trabalho adicional de que a criação ainda necessita.

בראשית ב"ג:2 Genesis 2:

וַיִּבְרָךְ אֱלֹקִים אֶת־יּוֹם הַשְּׁבִיעִי וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בּוֹ שָׁבַת מְקַלְמָלָאֲכָתוֹ אֲשֶׁר־בָּרָא אֱלֹקִים לַעֲשׂוֹת:

E D'us abençoou o sétimo dia e o santificou, pois nele descansou de toda a obra que D'us fizera ao criar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

110 כל מה שנברא בשי"ב צריכים עשייה

“Tudo o que foi criado nos seis dias da Criação precisa de trabalho adicional: a mostarda precisa ser adoçada, o trigo precisa ser moído; até o homem precisa de retificação.” Os anos de orlá são uma retificação desse tipo para o fruto.

בראשית רבה י"א:6 Bereshit Rabbah 11:

פילוסופוס אחד שאל את רבי הושעיה, א"ל אם חביבה היא המילה מפני מה לא נתנה לאדם הראשון? א"ל מפני מה אותו האיש מגלח פאת ראשו, ומניח את פאת זקנו? א"ל מפני שגדל עמו בשטות, א"ל אם כן יסמא את עינו ויקטע את ידיו וישבר את רגליו על ידי שגדלו עמו בשטות, א"ל ולאלין מיליא אתינן, אתמהא, א"ל להוציאך חלק אי אפשר אלא כל מה שנברא בששת ימי בראשית צריכין עשייה, כגון החרדל צריך למתוק, התורמוסים צריך למתוק, החיטין צריכין להטחון, אפילו אדם צריך תיקון.

Certo filósofo perguntou certa vez a Rabi Hoshaya, dizendo-lhe: «Se a circuncisão é tão querida por Ele [D'us], por que não foi dada a Adão, o primeiro homem?» Ele lhe disse: «Por que este homem [o filósofo] raspa o canto do [cabelo da] cabeça, mas deixa o canto da barba?» Ele respondeu: «Porque isto [o cabelo da cabeça] cresceu durante seu período de insensatez». Ele lhe disse: «Nesse caso, que arranque um olho, corte as mãos e quebre as pernas, pois elas também cresceram durante seu período de insensatez». Ele ...

Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

111 וארא והנה רוח סערה

“E olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do norte, uma grande nuvem e um fogo relampejante.” As kelipot aparecem antes da Carruagem sagrada.

יחזקאל א':4 Ezekiel 1:

וַאֲרָא וְהִנֵּה רוּחַ סְעָרָה בָּאָה מִן־הַצָּפוֹן עָנָן גָּדוֹל וָאֵשׁ מִתְּלַקַּחַת וְנִגְהִי־לוֹ סָבִיב וּמִתּוֹכָהּ כְּעֵין הַחֶשְׁמֶל מִתּוֹךְ הָאֵשׁ:

E olhei, e eis que do norte vinha um vento tempestuoso, uma grande nuvem, e um fogo que relampejava; um brilho a rodeava, e do seu meio, do meio do fogo, algo semelhante ao electro.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, ד.

112 וארא והנה רוח סערה

O Zohar sobre Vayakhel interpreta o “vento tempestuoso” de Yechezkel como uma força que está sempre diante de tudo, protegendo o que está dentro, como uma casca ao redor do núcleo.

ספר הזהר, ויקהל י"א:קנ"ו-י"ב:קס"ה 11:156-12:165 Zohar, Vayakhel
At this point R. Isaac quoted the verse: “And I looked, and, behold, a stormy wind came out of the north, a great cloud, with a fire flashing up, so that a brightness was round about it; and out of the midst thereof as the form of electrum (hashmal), out of the midst of the fire” (Ezek. 1, 4). ‘Ezekiel’, he said, ‘saw this vision with a completeness which is only possible when the above-mentioned star is in the ascendant. The “stormy wind” has been explained as being a reference ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

113 זח"ב ויקהל דף ר"ג ע"א

Essa passagem do Zohar está transcrita ali.

A NOTA DA KEHOT

נעתק באוה"ת שמות ע' סז. ובפ' בשלח ע' שסא.

114 ובפ' יתרו דס"ט ע"ב

Essa passagem do Zohar, sobre a sarça e “Quem pode tirar o puro do impuro”, está transcrita ali.

A NOTA DA KEHOT

נעתק באוה"ת שמות ע' סז. וראה גם יהל אור ע' לא. לקמן שלח מה, ג.

115 מתוך הסנה

“E o anjo de Havayá apareceu-lhe numa chama de fogo, de dentro da sarça.” O sagrado aparece de dentro da sarça humilde.

שמות ג':2 Exodus 3:2

וַיֵּרָא מַלְאָךְ ה' אֵלָיו בְּלֶבֶת־אֵשׁ מִתּוֹךְ הַסֵּנֶה וַיֵּרָא וְהִנֵּה הַסֵּנֶה בֹּעֵר בְּאֵשׁ וְהַסֵּנֶה אֵינֶנּוּ אֶפְסָל:

And the angel of the L-RD appeared unto him in a flame of fire out of the midst of a bush; and he looked, and, behold, the bush burned with fire, and the bush was not consumed.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

116 מתוך הסנה. ורוא דא מי יתן טהור מטמא

O Zohar sobre Yitro: o anjo apareceu “de dentro da sarça”, pois o puro e o impuro estão unidos, e não há puro senão de dentro do impuro; este é o segredo de “Quem pode tirar o puro do impuro”, com a casca e o grão crescendo juntos.

ספר הזהר, יתרו א':נ"ג-ג':נ"ט 1:50-3:59 Zohar, Yitro

Happy was the lot of the faithful prophet Moses, for what is it that we read concerning him? “And an angel of the L-rd appeared unto him in a flame of fire out of the midst of a bush” (Ex. 3, 2). The bush was indeed in that region of holiness and clave to it, for all things cleave to one another, the pure and the impure, there is no purity except through impurity; a mystery which is expressed in the words: “a clean thing out of an unclean” (Job ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

117 מי יתן טהור מטמא

“Quem pode tirar o puro do impuro?” O Zohar interpreta isso como o segredo de que o puro emerge de dentro do impuro.

איוב י"ד:4 Job 14:4

מִי־יִתֵּן טָהוֹר מִטָּמֵא לֹא אֶחָד:

Quem pode tirar o puro do impuro? Ninguém.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

118 ובשנה החמישית

“E no quinto ano podereis comer de seu fruto, para que aumente sua produção para vós.” O tema da seção 4.

ויקרא י"ט:25 Leviticus 19:25

וּבִשְׁנַת הַחֲמִישִׁית תֹּאכְלוּ אֶת־פְּרִי הָאֲדָמָה לָכֶם תְּבוּאָתָא אֲנִי ה' אֱלֹהֵיכֶם:

But in the fifth year may ye eat of the fruit thereof, that it may yield unto you more richly the increase thereof: I am the L-RD your G-d.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יט, כה.

119 כמ"ש הרמ"ז ר"פ ויקרא

As palavras do Ramaz são citadas ali: Malchut é um dalet quando está atrás de Zeir Anpin e um hei quando vem diante dele, como diz o Zohar sobre Chukas; este é o dalet e o hei de Yehudah.

A NOTA DA KEHOT

”כי בענין ד' ה' של יהודה דבהיותה באחורי זעיר היא ד' . . וכשבא לפניו היא ה', כמ"ש בפ' חוקת דק"פ ע"ב ה"א דל"ית הוות וזהו ד' ה' של יהודה עכ"ד” — אוה"ת בראשית-ב דף שסב, ב.

120 ה' ד' הוות

O Zohar sobre Chukat, ao explicar as letras da palavra chukat, fala das letras hei e dalet nela. O Ramaz cita isso a respeito de Malchut ser às vezes dalet e às vezes hei.

ספר הזהר, חקת ג':ט"ז-ד':כ"ה 3:16-4:25 Zohar, Chukat

1The first 10 lines of the Hebrew text do not appear in our translation.A RED HEIFER, ETC. The heifer receives from Ox, who is on the left, and is therefore used to purify. “Red” symbolizes the sentence of judgement. “Without spot” symbolizes lenient judgement. “Wherein is no blemish” indicates the Shekinah. AND YE SHALL GIVE HER UNTO ELEAZAR THE PRIEST. Why to him and not to Aaron? Because Aaron was the friend of the Matrona, and also because Aaron came not from the side of Pure, but from the side ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 24

121 בביאור ע"פ ושמתי כדכד

Ali, o Alter Rebbe cita Etz Chaim sobre “E farei de kadkod as tuas janelas”: o Kéter da Nukvá é extraído de dois ter-

ços da Tiféret de Zeir Anpin, que são duas vezes “kad” (24), dois terços do Nome Av (72).

A NOTA DA KEHOT

לקמן פ' ראה כח, ב. וראה גם בסה"מ תרמ"ו-תר"ן בהוספות ע' תצו.

122 ושמתי כדכד שמשותיך

“E farei as tuas janelas de kadkod (pedras preciosas).” O tema da explicação (biur) à qual o Alter Rebbe se refere a respeito dos terços de Tiféret.

ישעיהו נ"ד:כ"ב Isaiah 54:12

ושמתי כדכד שמשותיך ושמתיך לאבני אקדח וכל גבולך לאבני חפץ:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

123 בבואור ענין שלישין אלו בתפארת

A nota remete à discussão desta explicação dos terços de Tiféret.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חל"ט ע' 109.

PARÁGRAFO 25

124 בהראותו את עושר

O banquete de Achashverosh, “quando ele mostrou as riquezas de seu glorioso reino e a preciosa glória de sua grandeza”. O modelo de ostentação exterior por meio de ações, o terço inferior.

אסתר א' ד:ד Esther 1:4

בהראתו את עושר כבוד מלכותו ואת יקר תפארת גדולתו ימים רבים שמונים ומאת יום:

quando mostrou as riquezas de seu glorioso reino e a honra de sua majestosa grandeza durante muitos dias, cento e oitenta dias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ אסתר א', ד.

125 נה"י שבו לבר מגופא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ת"י בהקדמה.

PARÁGRAFO 26

126 ומבחר שלישיו

“Os carros do Faraó e seu exército Ele lançou ao mar, e os mais distintos de seus oficiais (shalishav) foram afogados no Mar dos Juncos.” Shalish também significa “um terço”; aqui, refere-se ao terço superior do Faraó.

שמות ט"ו:ד Exodus 15:4

מרכבת פרעה וחילו ירה בים ומבחר שלישיו טבעו בים סוף:

Os carros de Faraó e seu exército D'us lançou ao mar, e seus capitães escolhidos afundaram no Mar Vermelho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, ד.

PARÁGRAFO 27

127 נתאוהו הקב"ה להיות לו דירה בתחתונים

“O Santo, bendito seja Ele, desejou ter uma morada nos mundos inferiores, assim como tem nos mundos superiores.” Aqui, isso ilustra que até mesmo a vontade de D'us tem uma Tiféret, um propósito: a revelação de Sua glória abaixo.

Midrash Tanchuma, Nasso 16:1א"א נשא ט"ז:א' Midrash Tanchuma

... באתי לגני אחותי כל (שה"ש ה, א). אמר רבי שמואל בר נחמן, בשעה שברא הקדוש ברוך הוא את העולם, נתאנה שיהא לו דירה בתחתונים כמו שיש בעליונים. ברא את האדם וצוה אותו ואמר לו: מקל עץ הגן אכל תאכל, ומעץ הדעת טוב ורע לא תאכל ממנו (בראשית ב, טז-יז). ועבר על צויו. אמר לכה הקדוש ברוך הוא, כך הייתי מתאנה שיהא לי דירה בתחתונים כמו שיש לי בעליונים, ודבר אחד צויתי אותך ולא שמרת אותו. מיד סלק הקדוש ...

1. (Núm. 7:1): «E aconteceu no dia em que Moisés terminou». Rav diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo novo»; mas Rabi Shimon diz: «Em todo lugar onde está escrito: “E aconteceu” (vayehi), [refere-se] a algo que existiu, deixou de existir por muito tempo e voltou a ser como antes». 5:7. Este texto está relacionado a (Cânt. 5:1): «Quando eu vier ao meu jardim, minha irmã, minha noiva». Rabi Samuel bar Nahman disse: «Quando o Santo, bendito seja, criou o mundo, desejou ter uma ...

Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain) • Townsend 1989 translation of Midrash Tanhuma, S. Buber Recension, edited and supplemented by R. Francis Nataf (CC-BY)

128 תתברך בשמים ממעל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכת יוצר (בהשמטת השם).

129 בד"ה בחודש השלישי

Ali, o mesmo ensinamento aparece quase palavra por palavra: todos os mundos, os céus e a terra, são apenas “as obras de Tuas mãos”; assim como, no ser humano, somente a força da ação — a vestimenta exterior da alma — está revestida na obra de suas mãos, a força vital em todos os mundos é apenas a força da ação, um mero vislumbre que não toca a essência e o ser.

A NOTA DA KEHOT

תו"א סז, א.

PARÁGRAFO 28

130 כל בעלי השיר

Ali, explica-se “todos os mestres do cântico saem com cântico”: toda ascensão de um nível a outro mais elevado, como dos mundos inferiores ao Gan Eden superior, ocorre por meio do cântico, que é autoanulação, pois uma

nova existência só pode surgir depois que a primeira se torna nada, como uma semente que apodrece na terra.

A NOTA DA KEHOT

ראה תו"א ז, ג.

131

כל בעלי השיר יוצאים בשיר

A Mishná: "Todos os animais que usam um shir (colar) podem sair com o colar" no Shabat. O Alter Rebe interpreta shir como canto, o canto das criaturas e dos anjos.

Mishnah Shabbat 5:1א:ה' שבת

במה בהמה יוצאה ובמה אינה יוצאה. יוצא הגמל באפסר, ונאקה בחטם, ולבדקיס בפרמבא, וסוס בשיר, וכל בעלי השיר יוצאים בשיר ונמשכים בשיר, ומזין עליהן וטובליו במקומן:

Com que pode sair um animal, e com que não pode sair? O camelo pode sair com seu cabresto; a camela, com uma argola nasal; o asno líbio, com freio e bridão; o cavalo, com sua coleira. Todos os animais que usam coleira podem sair com ela e ser conduzidos por ela; se ela, a coleira, se tornar impura, deve ser enxaguada e imersa no lugar, sem ser retirada.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain)

132

אין צור כאלקינו

A oração de Chaná: "Não há santo como Havayá... e não há rocha como nosso D'us."

I Samuel 2:2ב:ב' שמואל

איך קדוש כה' כי אין בלתה ואין צור כאלקינו:

Não há santo como D'us, pois não há ninguém além de Ti; tampouco há rocha como nosso D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל א-ב, ב.

133

אין צייר כאלקינו

O Talmud interpreta tzur (rocha) como tzayar (artista): uma pessoa desenha uma forma numa parede, mas não consegue insuflar nela sopro e alma, ao passo que D'us forma uma forma dentro de outra forma. Isso O louva por Sua maestria.

Berakhot 10a:21-22ב"א-כ"א שבת

... והקדוש ברוך הוא אינו כן, צר צורה בתוך צורה ומטיל בה רוח ונשמה קרבים ובני מעים. והיינו דאמרה חנה: "אין קדוש כה' כי אין בלתה ואין צור כאלקינו". מאי "אין צור כאלקינו" — אין צייר כאלקינו.

Rab Shimi b. 'Ukba (another version : Mar 'Ukba) was frequently in the company of R. Simeon b. Pazzi who used to arrange the Aggadah in the presence of R. Joshua b. Levi. He asked him : What means that which is written, "Bless the L-rd, O my soul, and all that is within me, bless His holy name" (ibid. ciii. I)? He replied : Come and see that the attribute of man is not like the attribute of the Holy One, blessed be He. It is an attribute of ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

וכי תבואו אל הארץ ונטעתם כל עץ מאכל כו'

מגילה י"ד א:כ"א Megillah 14a:20

"ואין צור כאלקינו", אין צייר כאלקינו. אדם צר צורה על גבי הכותל ואינו יכול להטיל בה רוח ונשמה, קרבים ובני מעים. אבל הקדוש ברוך הוא צר צורה בתוך צורה, ומטיל בה רוח ונשמה, קרבים ובני מעים.

"Neither is there any rock [tzur] like our G-d." There is no artist [tzayyar] like our G-d. A person draws a figure on a wall, but is unable to endow it with breath and spirit, inward parts and intestines. But the Holy One, blessed be He, fashions a form within a form and endows it with breath and spirit, inward parts and intestines.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

ברכות י, א. מגילה יד, א. מ'דרש] שמואל פ"ה. ומ' שוח"ט יח, כו [לב]. מכילתא בשלח ב'פ' שירה (ספ"ח). [כ].

134

A parábola de Rabi Chanina contra acumular louvores a D'us: um rei que possui um milhão de dinares de ouro é elogiado por sua prata; isso não é uma desonra para ele? Assim também, todo louvor vindo das criaturas.

Berakhot 33b:22ב"ב ברכות

המתין לו עד דסיים. כי סיים אמר לקה: סיימתניהו לכולהו שבחי דמרה? למה לי כולי האי? אנו, הני תלת דאמרינו אי לאו דאמרינהו משה רבנו באורייתא, ואתו אנשי כנסת הגדולה ותקנינהו בתפלה — לא תרינו יכולין למימר להו, ואת אמרת כולי האי ואזלת! משל למלך בשך ודם שהיו לו אלה אֱלֹפִים דיגרי זָהָב, והיו מקלסין אותו בשל כסף. והלא גנאי הוא לו!

R. Hannina waited until he had finished. When he had finished, he said to him, "Hast thou exhausted all the praises of thy L-rd? What is the use of all those [adjectives]? The three which we do say, if Moses our teacher had not used them in the Torah and the men of the Great Assembly come and instituted them in the Tefillah, we should not have been able to say ; and thou dost go on saying all those!" A parable : [It may be likened] to a human ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 29

135

שט בחי"י אלה עולמות

O Talmud descreve como, à noite, D'us cavalga um querubim de luz e percorre dezoito mil mundos, lendo "milhares de shin'an" como "milhares que não são (she'einan)". O Alter Rebe toma esses mundos como mundos acima de Atsilut.

Avodah Zarah 3b:13ג"ב עבודה זרה ג' ב'

ובליליא מאי עביד? איבעית אימא: מעין ימא, ואיבעית אימא: רוכב על כרוב קל שלו וְשֵׁט בְּשִׁמּוֹנָה עֶשֶׂר אֲלֵף עוֹלָמוֹת, שְׁנָאֵמֵר: "רָכַב אֱלֹהִים רִבְתִּים אֶלְפֵי שְׁנָאֵן", אַל תִּקְרִי "שְׁנָאֵן" אֶלָּא "שְׁאִינָן", ואיבעית אימא: יושב וְשׁוֹמֵעַ שִׁירָה מִפִּי חַיּוֹת, שְׁנָאֵמֵר: "יוֹמָם יִצְוֶה ה' חֶסֶדוֹ וּבְלִילָהּ שִׁירָה עִמִּי".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ג, ב.

136 והחכמה מאין תמצא

“E a sabedoria, onde (me'ayin) será encontrada?” Na Chassidut, lê-se como “a sabedoria é encontrada a partir de ayin (nada)”, o nível acima de toda apreensão.

Job 28:12 כ"ח:י"ב

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

137 תלת עלמין אית ליה לקוב"ה

O Zohar sobre Shelach: “O Santo, bendito seja Ele, tem três mundos nos quais está oculto”: o mais elevado, oculto; um segundo, ligado a ele; e um mais baixo, de separação. São citados aqui os comentários de Ramaz a esse respeito.

Zohar, Sh'lach 6:39-8:49 מ"ט:ח'ל"ט-לך ו' שלח

Now, as for your question. The Holy One, blessed be He, has three words in which He is enshrouded. The first 1Aziluth. is a supernal recondite one which is known only to Him who is concealed therein.

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

138 ע"פ הדר כבוד הודך

A nota remete à explicação do Tsemach Tsedek sobre esse versículo em sua obra sobre Tehilim.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור ע' תקנא ואילך.

139 הדר כבוד הודך ודברי נפלאותיך אשיחה

“O esplendor da glória de Tua majestade e as palavras de Tuas maravilhas proclamarei.” O Alter Rebe se refere a uma explicação deste versículo.

Psalms 145:5 ה'י"ה קמ"ה

הדר כבוד הודך ודברי נפלאותיך אשיחה:

Proclamarei o glorioso esplendor da Tua majestade e as Tuas obras maravilhosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 30

140 ג"פ קדוש

Os serafins proclamam: “Santo, santo, santo é Havayá dos Exércitos.” As três ocorrências de “santo” correspondem aos três níveis de mundos.

Isaiah 6:3 ג'ג'ג'

וקרא זה אל-זה ואמר קדוש קדוש קדוש הי צבאות מלא כל-הארץ כבודו:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

141 ועמ"ש סד"ה ועשית בגדי קדש

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א ל, ג.

142 ועשית בגדי קדש

“E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão.” O início do discurso a que o Alter Rebe se refere.

Exodus 28:2 כ"ח:ב'

ועשית בגדי קדש לאהרן אחיך לכבוד ולתפארת:

E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para esplendor e beleza.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

143 מודים אנחנו לך

“Damos graças a Ti”: somente a ação de graças se aplica à Essência.

I Chronicles 29:13 ג"ט:י"ג

ועתה אלקינו מודים אנחנו לך ומהללים לשם תפארתך:

Now therefore, our G-d, we thank Thee, and praise Thy glorious name.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 31

144 הלולים לה'

“Santo, para louvores (hillulim) a Havayá.” O plural “louvores” é entendido como dois níveis de louvor.

Leviticus 19:24 כ"ד:ט"ז

ובשנה הרביעית יהיה כלי-פריי קדש הלולים לה':

And in the fourth year all the fruit thereof shall be holy, for giving praise unto the L-RD.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

145 ובשנה החמישית כו' להוסיף לכם תבואתו

“E no quinto ano... para que seu rendimento aumente para vocês.” O aumento é a luz acrescentada do terço superior de Tiféret.

Leviticus 19:25 כ"ה:ט"ז

ובשנה החמישית תאכלו את-פריי להוסיף לכם תבואתו אני הי' אלוקיכם:

But in the fifth year may ye eat of the fruit thereof, that it may yield unto you more richly the increase thereof: I am the L-RD your G-d.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 32

146 ראו כי ה' נתן לכם השבת

“Vede que Havayá lhes deu o Shabat.” A abertura do discurso em Likkutei Torah, Beshalach, ao qual o Alter Rebe se refere.

שמות ט"ז:29 Exodus 16:29

ראו כי ה' נתן לכם השבת עליכן הוא נתן לכם ביום הששי לחם יומים שבו איש תחיתיו אליצא איש ממקמו ביום השביעי:

Vede que D'us vos deu o Shabat; por isso vos dá, no sexto dia, pão para dois dias; fique cada um no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

147 בה"א נברא העוה"ז

O Talmud ensina que este mundo foi criado com a letra hei e o Mundo Vindouro, com a letra yud. O Alter Rebe relaciona o hei ao quinto ano.

Menachot 29b כ"ט

148 לעבדה ולשמרה

Adam foi colocado no Éden “para trabalhá-lo e guardá-lo” (le’ovdah ulshomrah); cada palavra termina com um hei, os dois hei do Nome.

בראשית ב:15 Genesis 2:15

ויקח ה' אלקים את־הָאָדָם וַיִּנְחָהוּ בְּגֶן־עֵדֶן לְעֹבְדָהּ וּלְשִׁמְרָהּ:

E D'us tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, טו.

149 והחמישית לפרעה

No discurso “Shechorah ani”, o Alter Rebbe interpreta “e darás uma quinta parte ao Faraó” como a doação de um quinto dos ganhos, por meio da qual há uma revelação (pera, desvelamento) da Luz Infinita sobre a alma.

A NOTA DA KEHOT

ועי' [בלק"ת] בשעה"ש ד"ה שחורה [ו, ד] אחר פ"ב ונתתם חמישית. וסד"ה להבין ענין הטעם למה שהאתדליע [כד, ד] וש"נ. [כ].

150 ארבע הידות יהיה לכם והחמישית לפרעה

A lei de Yosef no Egito: “Dareis um quinto ao Faraó, e quatro partes serão vossas.” Etz Chaim discute isso em termos do quatro e do quinto.

בראשית מ"ז:24 Genesis 47:24

והיה בתבואת ונתתם חמישית לפרעה וארבע יהיה לכם לזרע השדה ולאכלכם ולאשר בבתיכם ולאכל לטפכם:

E acontecerá que, nas colheitas, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas: para semear o campo, para o vosso sustento, para o sustento das vossas casas e para alimentar os vossos pequeninos'.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

צאינה וראינה

151

“Saí e vede, filhas de Tsion, o rei Shlomo.” O tema da explicação citada pelo Alter Rebe.

שיר השירים ג':11 Song of Songs 3:11

צאנה וראינה בנות ציון במלך שלמה בעטרה שעטרה־לו אמו ביום חתנתו וכיום שמחת לבו:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

152 סדי"ה קדש ישראל לה'

No final daquele discurso, o quinto é relacionado a Yom Kipur: o Sumo Sacerdote entra no Santo dos Santos, além da santidade, e por isso o dia tem cinco orações; ali se cita Etz Chaim, Sha'ar 31, capítulo 7, sobre “quatro partes... e a quinta para o Faraó”, bem como a explicação sobre “Saí e vede”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי פנחס פא, ב.

153 קדש ישראל לה'

“Israel é sagrado para Havayá, as primícias de Seu produto.” A abertura do discurso em Likkutei Torah, Pinchas, ao qual o Alter Rebe se refere.

ירמיהו ב':3 Jeremiah 2:3

קדש ישראל לה' ראשית תבואתה כל־אכליו יאִשְׁמוּ רְעָה תבא אליהם נאם־ה'

Israel é a porção consagrada de D'us, as primícias da Sua colheita; todos os que o devoram serão considerados culpados, o mal virá sobre eles, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

154 הוד והדר לפניו

A nota remete à nota do Rebe ali sobre este versículo.

A NOTA DA KEHOT

ראה קונטרס ב' אייר תשמ"ט הערה 56.

155 Rav Pappa diz que não há tristeza diante de D'us, pois

“majestade e esplendor estão diante Dele”; o Talmud responde que Seu pranto ocorre nos aposentos interiores, enquanto este versículo fala dos aposentos exteriores.

חגיגה ה' ב:11 Chagigah 5b:11

ומי איכא בכיה קמיה הקדוש ברוך הוא? והאמר רב פפא: אין עצבות לפני הקדוש ברוך הוא, שנאמר: “הוד והדר לפניו עוז וחדנה במקומו!” לא קשיא: הא בבתי גוואי, הא בבתי בראי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

156 הוד והדר לפניו עוז וחדנה במקומו

“Majestade e esplendor estão diante Dele; força e alegria estão em Seu lugar.” O louvor exterior diante Dele provoca alegria interior, “em Seu lugar”.

דברי הימים א ט"ז:27 I Chronicles 16:27

הוד והדר לפניו עז וחדנה במקומו:

Honra e majestade estão diante dele; força e alegria estão em sua morada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

157 בד"ה את קרבני לחמי

Este é o discurso sobre “Minha oferenda, Meu pão”: ele pergunta sobre a repetição de “e dirás a eles”, referente às oferendas daquela época e às orações instituídas em seu lugar para todas as gerações, e sobre como a oração, um pedido de misericórdia, pode ocupar o lugar de uma oferenda.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי פנחס עז, ג. וראה אוה"ת נ"ך א עי תשט.

158 את קרבני לחמי

“Minha oferenda, Meu pão, para Minhas ofertas queimadas.” A abertura do discurso em Likkutei Torah, Pinchas, ao qual o Alter Rebe se refere quanto ao deleite que provém da autoanulação.

Numbers 28:2 כ"ח:ב

צו את־בני ישראל ואמרת אליהם את־קרבני לחמי לאשי ריח ניחחי תשמרו להקריב לי במועדו:

Ordena aos filhos de Israel e diz-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

159 לויתן זה יצרת לשחק בו

“Este Leviatã que formaste para brincar.” O deleite de D'us em Suas criaturas, explicado naquele discurso como decorrente de sua autoanulação.

Psalms 104:26 כ"ד:כ

שם אניות יהלכון לויתן זה יצרת לשחק־בו:

Ali vão os navios; ali está o Leviatã, que Tu formaste para brincar nele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

160 וכן בגמרא — דמיירי בבתי בראי

A nota remete àquele lugar quanto à explicação do Talmud de que “Majestade e esplendor estão diante Dele” se refere às câmaras exteriores.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך א עי תשי.

161 בד"ה ראו

Este é o discurso sobre “Vede que Havayá vos deu o Shabat”: ele começa com Midrash Tehillim, que afirma que tudo no Shabat é duplo; pergunta por que no Shabat dizemos “santifica-nos com Teus mandamentos” como um pedido; e introduz o ensinamento de que o Mundo Vindouro foi criado com o yud, perguntando como a forma de uma letra pode existir no Alto.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פי בשלח א, א.

PARÁGRAFO 33

162 כרוב אחד מקצה מזה

“Faça um querubim numa extremidade, de um lado, e um querubim na extremidade, do outro lado.” O Alter Rebe o cita em relação à união de Zeir Anpin e Nukvá.

Exodus 25:19 ט"ט:כ"ה

ועשה כרוב אחד מקצה מזה וכרוב־אחד מקצה מזה מן־הכפרת תעשו את־הכרובים על־שני קצותיו:

E faz um querubim numa extremidade e um querubim na outra; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות כה, ט.

163 מה ראו על ככה

“O que viram a respeito disso, e o que lhes sobreveio.” A repetição de mah (“o que”) alude à autoanulação de Mah.

Esther 9:26 ו"כ:ט

על־כן קראו לימים האלה פורים על־שם הפור על־כן על־כל־דברי האגרת הזאת ומה־ראו על־ככה ומה הגיע אליהם:

Por isso chamaram a esses dias Purim, segundo o nome de pur. Portanto, por causa de todas as palavras desta carta, e do que haviam visto acerca deste assunto, e do que lhes havia acontecido,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

אסתר ט, כו.

164 ומספר את רובע ישראל

As palavras de Bilam: “Quem contou o pó de Yaakov ou enumerou a quarta parte (rova) de Israel?” Citado em relação ao quarto, como no quarto ano.

Numbers 23:10 י"ג:כ"ג

מי מנה עפר יעקב ומספר את־רבע ישראל תמת נפשי מות ישרים ותהי אחריתי כמהו:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

165 ויוסף הורד

“E Yosef foi levado para o Egito.” Yosef, cujo nome está ligado a “acréscimo”, relaciona-se à luz acrescentada do quinto ano.

Genesis 39:1 א"ט:כ"ט

ויוסף הורד מצרימה ויקנהו פוטיפר סריס פרעה שר הטבחים איש מצרי מיד הישמעאלים אשר הורדהו שמה:

E José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial do Faraó, chefe da guarda, egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas que o haviam levado para lá.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

166

ששם עלו שבטים כו' להודות

“Pois ali subiram as tribos... para agradecer.” A ascensão do agradecimento, pela qual se atrai luz acrescentada.

Psalms 122:4:ב:ד' תהילים

ששם עלו שבטים שבטי־קה עדות לִי־שְׂרָאֵל לְהוֹדוֹת לַשֵּׁם ה'

Aonde sobem as tribos, as tribos de D'us, como testemunho para Israel, para dar graças ao nome de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

167

הוד והדר לפניו

“Majestade e esplendor estão diante d'Ele.” Aqui, a luz acrescentada do Yessod de Adam Kadmon, o nível de “esplendor”.

I Chronicles 16:27:ז:ט"ז דברי הימים א

הוד והדר לפניו עז וְהִדְרָה בְּמִקְמוֹ:

Honra e majestade estão diante dele; força e alegria estão em sua morada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

168

ונטעתם כל עץ מאכל

O Midrash sobre Nasso usa o versículo “Quando entrarem na terra e plantarem qualquer árvore” como exemplo de passagens interpretadas à luz do que as precede e do que as sucede. Um dos Midrashim que o Alter Rebe cita no encerramento.

Bamidbar Rabbah 10:1:א' במדבר רבה

169

שוקיו עמודי שש

“Suas pernas são colunas de mármore.” O Shir HaShirim Rabbah sobre esse versículo é citado no encerramento.

Song of Songs 5:15:ו"ט שיר השירים ה'

שוקיו עמודי שש מִסְּדָיִם עַל־אֲדָנִי־כֹפֹּץ מִרְאֵהוּ כְּלִכְנֹז בְּחוֹר כְּאֲזִיזִים:

His legs are as pillars of marble, Set upon sockets of fine gold; His aspect is like Lebanon, Excellent as the cedars.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

170

חכו ממתקים

“Seu paladar é sumamente doce.” Shir HaShirim Rabbah, ao final de seus comentários sobre este versículo, é citado no encerramento.

Song of Songs 5:16:ו"ט שיר השירים ה'

חֲכוּ מִמֶּתְקִים וְכֵלּוּ מִחֲמִדִּים זֶה דּוֹדִי זֶה רָעִי בָנוֹת יְרוּשָׁלָּם:

Sua boca é dulcíssima; sim, ele é todo desejável. Este é meu amado e este é meu amigo, ó filhas de Jerusalém».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain); Townsend 1989 translation of Midrash Tanhuma, S. Buber Recension, edited and supplemented by R. Francis Nataf (CC-BY); Wikisource Bereshit Rabbah (CC-BY-SA); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); Eighteen Treatises from the Mishna (Public Domain); Daf Shevui (CC0).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/kedoshim/1/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak